SEGUNDA-FEIRA.09.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34008

DM

REGIÃO P.11

Cristãos chamados a construir a esperança num mundo de guerras

Câmara de Braga vai investir 915 mil euros em programa de enriquecimento curricular

BRAGA P.05

Viana do Castelo e Ponte de Lima com forte descida do desemprego

REGIÃO P.15

DM

Cortejo relembra história de Ponte de Lima

REGIÃO P.14

Clube Náutico de Prado venceu regata internacional

António Valdemar

DESPORTO P.24-25

Ferreiros honrou Santa Maria e Senhora da Misericórdia

DM

BRAGA P.08-09

Noite Branca «fez da cultura uma alavanca para a alegria»

DR

BRAGA P.04

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

É pecado grave rejeitar os migrantes

«Nesses mares e desertos mortais, os migrantes de hoje não deveriam estar – e infelizmente estão. Mas não é através de leis mais restritivas, não é mediante a militarização das fronteiras, não é através de rejeições que alcançaremos este resultado. Ao contrário, só o conseguiremos ampliando as rotas de entrada seguras e regulares para os migrantes, facilitando o refúgio para quantos fogem das guerras, da violência, da perseguição e de muitas calamidades; só o conseguiremos favorecendo, em todos os sentidos, uma *governance* global das migrações fundamentada na justiça, na fraternidade e na solidariedade. E unindo forças para combater o tráfico de seres humanos, para impedir os traficantes criminosos que exploram sem piedade a miséria dos outros».

Este excerto da audiência semanal do Papa Francisco de 28 de agosto passado – dia litúrgico de Santo Agostinho (santo do norte de África, hoje não-cristão) – contém denúncias e desafios, projetos e provocações, riscos e recomendações.

De facto, entraríamos em colapso social e demográfico se nos faltassem os imigrantes.

Vejamos cada um destes paralelos:

1. Denúncias e desafios. Que grande contraste encontramos nestas palavras do Papa com as posições de certos políticos ditos da área do cristianismo: essas posições cheiram mesmo a pecado. Diz o Papa: «há quem trabalhe sistematicamente com todos os meios para afastar os migrantes – para afastar os migrantes. E isto, quando é feito de modo consciente e responsável, é um pecado grave». Digo, do ponto de vista da prática religiosa e concretamente ao abeirar-se para a comunhão eucarística: se, um desses políticos que têm vindo a acirrar as pessoas contra os imigrantes, viesse para comungar, recusar-lhe-ia dar a hóstia (com Jesus sacramentado), pois não pode receber o Cristo feito comunhão quem gera e faz divisão e mesmo anuncia atrocidades para com os seus irmãos, mesmo que estes nem sejam crentes e tão pouco cristãos. Não podemos brincar com conceitos nem ser fomentadores da violência tácita ou explícita... como alguns políticos são e, desgraçadamente, se comportam.

2. Projetos e provocações. De muitas e variadas formas o Papa Francisco tem vindo a colocar no centro das suas preocupações tantos e tantos concidadãos do mundo que sucumbem ao procurarem melhores condições de vida ou ao fugirem da perseguição e da miséria. Referiu na audiência que estamos a seguir: «Na era dos satélites e dos drones, há homens, mulheres e crianças migrantes que ninguém deve ver: escondem-nos. Só Deus os vê e ouve o seu clamor. E esta é uma crueldade da nossa civilização». Isto dever-nos-ia envergonhar como cultura e como civilização, na medida em que uns tantos exploram outros e uma fatia significativa de pessoas continua a ser explorada. Esses seres humanos são desumanizados em razão dos mais funestos e ignóbeis interesses e com a conivência silenciosa de quase todos...

3. Riscos e recomendações. Segundo dados disponíveis, em Portugal, atualmente, os imigrantes asseguram muitos dos serviços e trabalhos: na construção civil, na restauração e turismo, pesca e agricultura... e noutros serviços que os portugueses já não querem fazer e que, em tempos remotos, foram realizar nos países para onde emigraram. Efetivamente, as coisas mudam e as tarefas menos agradáveis são deixadas para outros que, por vezes, são considerados numa escala social inferior. Como referiu o Papa na audiência que estamos a seguir: «estes homens e mulheres corajosos são sinal de uma humanidade que não se deixa contagiar pela cultura negativa da indiferença e do descarte: o que mata os migrantes é a nossa indiferença, a atitude de descarte». De facto, entraríamos em colapso social e demográfico se nos faltassem os imigrantes. Por isso, soa a falta de senso o que certas forças partidárias dizem dos imigrantes, embora alguns nada seriam se não tivessem sido emigrantes ou quando estudaram no estrangeiro.

4. Urge, portanto, mudar de registo, aprendendo com as circunstâncias de cada tempo e com as condicionantes de cada lugar. Se assim não for estaremos sempre desarticulados da História, toda ela feita de grandes ou de pequenas migrações... Esta riqueza engrandece-nos e faz-nos ser humildes!

PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

O atavismo lusitano

A indigitação de Maria Luís Albuquerque para comissária europeia levantou uma onda de contestação política em Portugal, como seria de esperar; nenhuma, no entanto, quanto à sua competência para exercer o cargo de comissária. Talvez porque somos um povo que tem uma carga genética de invejosos ou talvez porque não encontraram nada que se lhe apontasse, então, a inveja ou a falta de assunto, virou-se para os seus honorários que auferirá com a pasta que lhe tocou: a das finanças que não deixa de ser uma pasta importante que honra a comissária e enche de orgulho os portugueses. Eu sei que o vencimento desta senhora mais as alcavalas e ainda perspetiva de uma reforma milionária faz doer na comparação com os vencimentos e as reformas nacionais que se transformaram num castigo para aqueles que teimam em viver muito. A pergunta que eu faço é esta: o que Maria Luís Albuquerque vai ganhar é caso único ou forjado. A indigitação de Maria Luís Albuquerque para o governo de Ursula von der Leyen, presidente da comissão para ela ou é regra geral que a todos é atribuída por igual? Ou será dentro do pensamento de Ortega y Gasset quando afirma que o Homem é também as circunstâncias que o rodeiam? Mas haverá neste pensamento um fatalismo de que o homem se não liberta do seu meio, como se libertou dos seus instintos? Então como fez a sua revolução cognitiva, como chegou ao homem racional de hoje? Voltando a Maria Luís Albuquerque: É que se estes dinheiros todos fossem só para ela, estávamos no reino do compadrio; se as medidas cobrem a todos os comissários em trabalhos de governo europeu, por igual, então teremos que concluir que estamos a falar doutra realidade. Este sentimento de inveja vem de uma herança de séculos. É atávico, portanto. Quando alguém sobe ao topo da árvore grande, outros abanam para ver se o faz cair. Dá gozo ver cair o gigante principalmente se somos anões. A terra em que vivemos sempre nos moldou. A nossa ação e pensamento é de tacanhez; Ainda não perdemos a ideia de país pequeno sem pensarmos que, como território ou número de pessoas, Portugal situa-se precisamente no meio: tantos países maiores do que o nosso, tantos quantos mais pequenos do que nós. Abramos as trapeiras para não tapar a janela grande para que o espírito pequeno não enforme as gerações que se nos seguem. Derrotemos o atavismo.

Abramos as trapeiras para não tapar a janela grande para que o espírito pequeno não enforme as gerações que se nos seguem.

Braga

A noite de sábado foi inesquecível para os milhares de pessoas que participaram no evento.

As zonas dos palcos registaram uma afluência enorme, mas o público dispersou-se ainda por outras artérias da cidade.

BRAGA VIVEU ESTE SÁBADO, UMA «NOITE INESQUECÍVEL»

Noite Branca 2024 «fez da cultura uma alavanca para a felicidade»

CARLA ESTEVES

A derradeira noite da Noite Branca 2024 terminou em glória, com o coração da cidade a bater em autêntica taquicardia com os concertos de Pedro Abrunhosa e Bárbara Bandeira.

Em jeito de balanço, o presidente da Câmara considerou a noite de sábado como «um extraordinário momento na cidade de Braga».

«Dentro daquilo que tem sido o espírito de outras edições da Noite Branca, houve uma participação extraordinária, um usufruir da programação diversa que a cidade tinha para oferecer em cada canto, e que levou a que as pessoas se dispersassem por todas as artérias do centro histórico, num enorme mar de gente», considerou Ricardo Rio.

O autarca disse ao *Diário do Minho* que «houve grandes atuações, grandes concertos, grandes momentos de convívio, de diversão» e considerou que «isso é precisamente aquilo que se pretende neste evento, que a cultura seja uma alavanca para a alegria e para a felicidade das pessoas que nela participam».

Sem a ameaça da chuva a pairar, milhares de pessoas afluíram ao centro, enchendo não apenas os locais onde se encontravam os palcos, mas todas as artérias que a eles conduziram, transformando Braga, numa imensa "massa humana".

Pedro Abrunhosa protagonizou um concerto eletrizante

Bárbara Bandeira ainda não tinha terminado o seu concerto no Palco Pópulo e já uma multidão se aglomerava na Avenida Central para dar continuidade à noite, assistindo ao concerto de Wet Bed Gang. Foram, contudo, ainda mais, os que permaneceram no Largo do Pópulo para assistir ao memorável concerto de Pedro Abrunhosa, que em Braga se reafirmou como «viajante, escritor e homem de palco por excelência».

Apesar da multidão nas ruas, que tudo indica terá alcançado, no fim de semana, um milhão de pessoas, como perspetivavam as forças de segurança, não se registaram problemas a este nível, demonstrando o sucesso de uma operação devidamente planeada.

Na antecipação, Ricardo Rio tinha já vincado que tratando-se de «uma enorme moldura humana a tarefa é salvaguardar o conforto e a segurança de todos para que este certame possa ser um momento de muito convívio e diversão».

Ao que foi possível apurar, a utilização dos interfaces de transportes de Braga, designadamente os TUB e a CP (para quem veio de fora) constituíram uma mais-valia para evitar levar as viaturas para o centro da cidade.

Mesmo assim eram incontáveis os veículos estacionados no centro, numa "operação" que começou muito cedo, já que muitas pessoas optaram por se dirigir para o centro da cidade ao início da tarde, assistindo à animação de rua e frequentando os programas que os espaços culturais disponibilizavam, marcando já lugar para os concertos da noite.

Nos "palcos" Pópulo e Avenida Central houve mesmo grupos que se instalaram, marcando lugar logo a partir das 15h00, estendendo mantas e mochilas para assim reservar o seu espaço.

O dia de ontem ainda proporcionou muito espaço para a cultura e a diversão para toda a família e para todos os gostos, com destaque para o público que frequentou os espaços de diversão infantil e encheu o Palco Avenida, às 16h30, para ouvir Daniel Pereira Cristo em "Tradição em Novo Palco".

EXECUTIVO É TAMBÉM CHAMADO A VOTAR AUTORIZAÇÃO PARA A BRAGAHABIT PROMOVER EXECUÇÕES FISCAIS NO ÂMBITO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES

Câmara de Braga vai investir 915 mil euros em programa de enriquecimento curricular

A Câmara Municipal de Braga vai investir 915 mil euros no programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo de 2024-2025. A proposta de investimento é votada na próxima reunião de vereação, em que também é apreciada e votada uma proposta que visa a instauração de processos de execução fiscal às famílias e às entidades públicas e privadas que tenham dívidas relacionadas com as refeições escolares da responsabilidade da BragaHabit.

Arquivo DM

Investimento da autarquia de Braga no enriquecimento curricular acompanha subida do número de alunos beneficiários

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A Câmara Municipal de Braga vai apreciar e votar na reunião de vereação de amanhã, terça-feira, dia 10 de setembro, uma proposta de investimento de 915 mil euros na promoção de Atividades de Enriquecimento Curricular nas escolas públicas, durante o próximo ano letivo. A proposta que sobe à reunião de vereação destina-se aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e mobiliza um vasto conjunto de entidades públicas e privadas com as quais o Município de Braga se propõe realizar parcerias.

A coligação "Juntos por Braga" defende que «o Programa Municipal de Enriquecimento Curricular enquadra-se numa estratégia alargada de promoção do sucesso educativo e de qualificação dos tempos de permanência das crianças nas escolas», ao mesmo tempo que promove «uma estreita articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio de apoio à família».

Os documentos que acompanham a proposta dão conta que a implementação do programa vai beneficiar «6100 alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico da rede pública [de escolas] do concelho de Braga», num total de «62 estabelecimentos de ensino», que integram «doze Agrupamentos de Escolas e uma Escola Não Agrupada». Os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, André Soares, Braga Oeste, Carlos Amarante, Celeirós, D. Maria II, Dr. Francisco Sanches, Maximinos, Mosteiro e Cávado, Real, Sá de Miranda e Trigal Santa Maria são os beneficiários diretos dos apoios, que também são extensíveis ao Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Para a concretização do Programa Municipal de Enriquecimento Curricular, a Câmara de Braga vai celebrar parcerias com nove entidades dos setores social e privado. A Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros, a Associação Social e Cultural de Sobreposta, a Associação Tempos Brilhantes, a Casa Povo de Este, a Cooperativa de Ensino Artístico, o Conservatório Bonfim, a Cooperativa de Solidariedade Social Múltipla Escolha, a EduClick Eventos Educativos e a empresa unipessoal José Óscar Lopes são os parceiros escolhidos para o investimento público de quase um milhão de euros.

Cada entidade parceira compromete-se a «Implementar as Atividade de Enriquecimento Curricular [AEC] em parceria com o Agrupamento e com a Entidade Parceira de acordo [Município de Braga], com a planificação aprovada em Conselho Geral, sob proposta do Conselho Pedagógico».

Aos Agrupamentos de Escolas compete «proceder ao levantamento do número de alunos que pretendem frequentar as AEC, no ato da inscrição matrícula em cada estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico CEB», «definir os horários e a organização das atividades», em parceria com a Câmara Municipal e a entidade responsável para concretização das ações; «facultar os espaços necessários à realização» das atividades; «assegurar «a boa prestação das mesmas e a existência das adequadas condições de funcionamento e segurança das instalações»; e «partilhar os recursos humanos e técnico-pedagógicos, nomeadamente, material didático e equipamentos».

BragaHabit quer poder para executar dívidas pelas refeições escolares

O Executivo Municipal de Braga é também chamado na reunião de vereação de amanhã a pronunciar sobre uma proposta da Empresa Municipal de Habitação de Braga (BragaHabit) que reclama a delegação de«poderes para efetuar cobrança coerciva dos apoios socioeducativos», para que a empresa administrada por Carlos Videira possa «celebrar protocolo com a Autoridade Tributária para efeitos de instauração de processos de execução fiscal», para cobrança de dívidas relacionadas com refeições escolares e serviços de apoios socioeducativos.

A proposta que é assumida pela BragaHabit não precisa ao certo o que pretende, mas a documentação que a suporta deixa claro que o pedido de delegação de poderes para solicitar ao Fisco as execuções fiscais está relacionada com a cobrança de dívidas no serviço de refeições escolares, desde há oito anos.

Essa foi, de resto, a matéria que levou a chefe da Divisão Jurídica da Câmara Municipal de Braga a solicitar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte informação sobre o prazo de prescrição das dívidas relacionadas com os serviços de refeições escolares. Na resposta detalhada, a CCDR do Norte considera que «o prazo de prescrição das dívidas às câmaras municipais pela prestação do serviço de refeições escolares, cuja gestão é da sua competência, é de 8 anos».

DE 24 A 27 DE OUTUBRO HÁ VÁRIOS ESPETÁCULOS AGENDADOS

14.ª edição do Semibreve leva arte digital e música eletrónica a quatro palcos

De 24 a 27 de outubro, Braga é palco da 14.ª edição do Semibreve, festival de música eletrónica e arte digital que é reverenciado como um dos mais importantes do género na Europa. O Theatro Circo, o gnration, a Basílica do Bom Jesus do Monte, a Capela Imaculada do Seminário Menor são os espaços escolhidos para as diversas atuações.

Desde a sua criação, o festival Semibreve tem apresentado um programa inovador e visionário que conta com espetáculos, workshops, encomendas artísticas e instalações de alguns dos artistas multidisciplinares e de música eletrónica mais relevantes da atualidade. Com espetáculos espalhados por diversos locais de referência histórica e cultural da cidade de Braga – como o Santuário do Bom Jesus, a Capela Imaculada, o Theatro Circo e o gnration – o festival de música eletrónica e arte digital tem ocupado um papel central na promoção da música eletrónica exploratória pelo norte de Portugal.

DR

O Theatro Circo é um dos espaços incluídos no roteiro deste festival

A 14.ª edição do Semibreve contará com nomes como Moritz Von Oswald, Kevin Richard Martin – mais conhecido como The Bug – Nídia, Iceboy Violet, Rrose, Ziúr, e Nueen, Christina Vantzou e muito mais.

O gnration voltará a receber o programa expositivo do festival, bem como as noites de dança, com o programa de clubbing.

O festival de música eletrónica e arte digital Semibreve é organizado pela associação AUAUFEIOMAU, com o apoio do município de Braga. Ao longo dos anos tem-se afirmado como um evento incontornável no panorama da música eletrónica exploratória nacional e internacional da última década.

Ao abrigo de programas pensados a partir das especificidades locais e patrimoniais da cidade de Braga, respeitando princípios de inclusividade, diversidade e comunidade, o Semibreve apresentou, ao longo dos anos, espetáculos, encomendas e instalações por alguns dos mais relevantes artistas da atualidade, mantendo igualmente um papel ativo da promoção da arte digital no Norte de Portugal.

Os ingressos custam 15 euros e podem ser adquiridos nas bilheteiras ou online em www.bol.pt.

NO COLÉGIO ESTÃO REPRESENTADAS 48 NACIONALIDADES E SÃO FALADAS 25 LÍNGUAS

CLIB celebra 25 anos com a comunidade

O CLIB – Colégio Luso-Internacional de Braga assinala o seu 25.º aniversário esta sexta-feira, dia 13 de setembro.

No arranque de mais um ano letivo, a comunidade escolar do CLIB é marcadamente internacional, pela diversidade de nacionalidades dos alunos que a integram e pelo seu corpo docente. No total estão representadas 48 nacionalidades, uma comunidade intercultural onde são faladas 25 línguas diferentes.

No CLIB, o ensino bilingue é assegurado desde o infantário, sendo nestas idades muito fácil a introdução de uma nova língua. «É completamente diferente aprender inglês numa aula especifica apenas dessa língua, ou ter de usar essa língua diariamente, como língua de trabalho, como acontece no CLIB», explica Helena Pina Vaz, diretora do colégio.

Os conteúdos no plano de estudos internacional lecionados são certificados com exames pela Universidade de Cambridge. A intervenção social está presente em vários projetos, nos quais a comunidade escolar é chamada a participar, onde se destaca o projeto Virar a Página, criando no início da pandemia.

«Sentimos que estamos a cumprir o nosso dever e o compromisso assumido ao celebrar 25 anos de educação inclusiva e de qualidade, numa escola onde os alunos são apoiados emocional e academicamente», termina Helena Pina Vaz.

DR

TERCEIRA EDIÇÃO ESTÁ MARCADA PARA 21 DE SETEMBRO

Festival “Bate o Pé” anima Guadalupe e promove a multiculturalidade

O Festival “Bate o Pé...”, em Guadalupe, está de volta para a terceira edição, a 21 de setembro, com atividades para todas as idades, onde a música, danças e artes se misturam de forma natural, promovendo e incentivando a multiculturalidade.

O programa, a decorrer na zona envolvente da capela de Guadalupe entre as 10h15 e as 21h00, foca-se sobretudo na dança, com workshops de danças europeias e danças celtas, complementado com diversas atividades como workshops de construção de bombos, formas animadas, expressão plástica e cerâmica, horas do conto e atividades de autoconhecimento, autoestima e relaxamento para crianças, bem como uma exposição comemorativa dos 35 anos da Equipa Espiral. O programa encerra com o concerto da banda folk Flor da Pele e um baile final com todos os que queiram “bater o pé”.

O festival conta ainda com um espaço de recolha de alimentos para a Associação Virar a Página, um espaço Re-use para troca de roupa e livros usados e uma área alimentar.

A entrada para este festival é gratuita e aberta a todos os interessados, de qualquer idade.

DR

A animação está garantida nesta terceira edição do “Bate o Pé”

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SENSIBILIZADOS PARA A CAUSA AMBIENTAL

Escolas recolheram mais de 17 toneladas em resíduos elétricos e eletrónicos e baterias

As escolas do distrito de Braga recolheram mais de 17 toneladas em resíduos elétricos e eletrónicos e baterias, no âmbito da Geração Eletrão, um projeto que visa consciencializar a comunidade escolar para o correto encaminhamento de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE) e baterias (RB).

No distrito de Braga aderiram 40 escolas, aumentando assim a sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem. Foram encaminhados resíduos EEE e de baterias pela maioria dos distritos de Portugal continental e ilhas.

A Geração Depositrão é um projeto pioneiro da ERP Portugal, que já conta com 16 edições. A nível distrital, a EB de Arões Santa Cristina, em Fafe, foi a que mais resíduos recolheu, num total de cerca de 2,5 toneladas.

A Escola Básica de Quinchães recolheu 1.327 kg (20,11 kg por aluno), a EB1/JI Sobral - Cervães recolheu 1.325,5 kg (10,36 kg por alunos), a EBI de Gondifelos recolheu 981,5 kg (2,80 kg por aluno), o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches angariou 909 kg (1,12 kg por aluno), a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso recolheu 856 kg (1,44 kg por aluno), a Escola Secundária de Fafe recolheu 814,5 kg (0,69 kg por aluno), a EB 2,3 de Briteiros recolheu um total de 679,5 kg (2,16 kg por aluno), a Escola Secundária de Caldas das Taipas recolheu 670 kg (0,89 kg por aluno) e a Escola Básica de Forjães recolheu 668,5 kg (2,31 kg por aluno).

A Geração Depositrão contou este ano com a adesão a mais de 316.000 alunos que recolheram cerca de 435 toneladas de resíduos. Para além de premiar as escolas, a ERP Portugal recompensa alunos e professores envolvidos no projeto, e atribui prémios por cada categoria de REEE recolhida, nomeadamente as que são consideradas como resíduos perigosos: TV e monitores, equipamentos de arrefecimento, e pilhas.

Para Rosa Monforte, diretora geral da ERP Portugal, «o sucesso da Geração Depositrão é reforçado a cada ano, com resultados mais positivos e com uma adesão por parte das escolas cada vez maior. Fizemos no dia das bandeiras verdes um apelo para a entrega de pilhas e baterias e gostaríamos de agradecer o aumento de 24% de recolha desta categoria. Temos como objetivo contribuir para a educação ambiental e fomentar a economia circular e, por essa razão, queremos agradecer e dar os parabéns a todos aqueles que se juntaram a nós nesta missão», disse.

BREVES

Agrupamento André Soares inicia ano letivo com sardinhada

CONVÍVIO O Agrupamento de Escolas André Soares inicia o ano letivo 2024/2025 com uma sardinhada que visa promover o convívio, abrindo, em simultâneo, espaço para diálogos, interação, colaboração, bom relacionamento e trabalho em conjunto.

A iniciativa tem início marcado para as 19h30 e decorre na EB 2,3 André Soares. Da ementa constam sardinhas assadas, assim como chouriças, fêveras com arroz de tomate, vinhos e sumos e fruta da época.

Orquestra Sem Fronteiras atua no Theatro Circo

MÚSICA O Theatro Circo acolhe, a 21 de setembro, às 21h30, um espetáculo da Orquestra Sem Fronteiras. O concerto inclui obras como “Song of the Open Road” e “Hell’s Kitchen”, prometendo paisagens sonoras ricas, incluindo violinos, pianos, liquidificadoras e lavatórios de cozinha.

A Orquestra Sem Fronteiras, sediada em Idanha-a-Nova, apoia jovens talentos no interior de Portugal, combatendo o abandono do ensino da música e promovendo a participação cultural em áreas de baixa densidade populacional. Realiza concertos, palestras e ensaios abertos em várias localidades.

O Contraponto é um ciclo dedicado à composição dos séculos XX e XXI, onde convidamos ensembles e compositores locais, nacionais e internacionais para nos guiarem pela música de um dos períodos mais férteis em novas ideias e formas.

COMISSÃO DE FESTAS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERREIROS E GONDIZALVES QUEREM QUE AS FESTIVIDADES CONTINUEM A CRESCER PARA O ANO

Festas da Sr.ª da Misericórdia e Santa Maria de Ferreiros registaram maior afluência

A saída da procissão, da igreja paroquial de Ferreiros, em direção à capela da Misericórdia

Este ano foram nove os andores que participaram

CARLA ESTEVES

O largo da igreja paroquial de Ferreiros tornou-se, ontem, demasiado pequeno para acolher a multidão que ali se reuniu para assistir à saída da majestosa procissão em honra de Nossa Senhora da Misericórdia e da padroeira Santa Maria de Ferreiros. O sol e o tempo quente ajudaram a atrair pessoas não apenas de Ferreiros, mas das freguesias vizinhas, que quiseram participar numa tradição cujas origens se perdem no tempo, e que este ano ganhou novo fôlego com a participação de mais figurados na procissão, fruto do envolvimento da Comissão de Festas, da Junta de Freguesia e do movimento associativo.

Feliz com a significativa afluência de público, a presidente da União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, Carolina Teixeira, adiantou que a restante programação da festa também ultrapassou as expetativas, apesar da coincidência de datas com a Noite Branca

«A noite de fados a Nossa Senhora, que decorreu na capela da Misericórdia, na passada sexta-feira, correu muito bem, e na noite de sábado tivemos a procissão de velas, que contou com a presença de muita gente, bem como a atuação da banda Nova Geração, que também estava cheia», revelou.

No que respeita à procissão de ontem à tarde, Carolina Teixeira destacou o aumento do número de andores e de figurantes, mas também à novidade que constituiu a presença da Banda Musical de Cabreiros, cuja música conferiu um novo brilho à festa.

Também José Diogo Lima, presidente da Comissão de Festas da Senhora da Misericórdia e Santa Maria de Ferreiros, se mostrou bastante satisfeito com a moldura humana que acompanhou o cortejo religioso.

«As festas deste ano estão a correr muito bem, e além das pessoas que se encontram aqui à saída da igreja, a nossa expetativa é que, ao chegar à capela, que é o destino final da procissão, mais pessoas se juntem a nós», referiu, esclarecendo que, este ano, o cortejo religioso congregou cerca de 50 figurantes, graças ao envolvimento de muitos, que se empenham para não deixar a tradição morrer.

Além do Rancho Folclórico de Santa Maria de Ferreiros, que ontem transportou o andor de Nossa Senhora, José Diogo Lima destacou a presença do Motoclube de Braga e de outras associações da freguesia.

O presidente da Comissão de Festas adiantou também que o mesmo envolvimento aconteceu aquando da recolha dos fundos necessários à realização da festa, o que, «em período de férias se torna mais difícil, mas a comunidade ajudou».

Acrescentou ainda que o objetivo é que as festividades continuem a crescer nos próximos anos.

TRADIÇÃO CUMPRIU-SE

Freguesia de Ferreiros assistiu à procissão com fé, alegria e sentido de comunidade

As ruas da freguesia de Ferreiros, e em particular o percurso entre a igreja paroquial e a capela da Misericórdia, tornaram-se, ontem, mais festivas e mais bonitas à passagem da majestosa procissão em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia e da padroeira Santa Maria de Ferreiros, que, este ano, contou com mais de meia centena de figurados e nove andores.

CARLA ESTEVES

DM

Vários momentos, à passagem do desfile religioso

DM

DM

DM

Nos passeios e nas bermas as pessoas aguardavam com ansiedade a passagem do cortejo religioso, ao passo que muitos assomavam às janelas e sacadas das casas.

Uma das presenças habituais na procissão de domingo, já de há quatro anos a esta parte, é a do Motoclube de Braga, que este ano transportou dois andores e se fez representar por dezenas de membros.

O presidente do Motoclube de Braga, Abel Ferreira, adiantou que além do andor de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do clube, este ano, os elementos femininos do Motoclube transportaram o andor do Menino Jesus, levando assim a Mãe e o Filho.

Posteriormente, na capela da Misericórdia, foi cumprida outra tradição, tendo sido benzidos os capacetes dos membros do clube, que participaram com grande fé e devoção.

DM

«Sentimos que Nossa Senhora nos protege sobretudo dos acidentes, e o nosso clube está a crescer bastante e só nos últimos dois anos crescemos mais do que 100%», disse.

A procissão saiu da igreja paroquial e seguiu com todo o fervor pela estrada, numa cerimónia marcada pela largada de pombas, à passagem da imagem de Nossa Senhora Misericórdia, e pelo encerramento solene do desfile com a passagem do pálio, precedido do pároco da freguesia, padre Marcelino Paulo.

Entre Aspas

"ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural"
Apartado 78 4711-909 BRAGA (Portugal)
www.aspa.pt | Blogue: aspa35anos.blogspot.com
Facebook: ASPA PATRIMONIO | mail: aspa.patrimonio@gmail.com

OS ANJINHOS ESTÃO À CHUVA?

Casa n.º 161 da Rua de S. Vicente

A observação atenta do Mappa das Ruas de Braga (1750) permite-nos identificar esta casa na Rua dos Chãos de Sîma (atual Rua de S. Vicente), alçado norte, com o número de referência 49 de casa foreira ao Cabido da Sé de Braga. Também está assinalada na Planta de Goullard, datada de 1883-84. Estes documentos são essenciais à sinalização do edificado que resistiu até ao séc. XXI, relativamente ao qual se espera uma atenção especial por parte do Município de Braga.

A casa manteve elementos que permitem afirmar que se trata de um exemplar quase único da arquitetura do séc. XVIII, nomeadamente o recorte das janelas e as "namoradeiras" de granito; a pintura de teto com moldura oval, assente em tábuas de madeira e um teto em masseira, ambos no 1.º piso; a entrada com escadas e lajes em granito. Também apresenta painel interior de azulejos e um vão de escada em madeira até ao 2.º piso e, no logradouro, um fontanário em granito ladeado de bancos e, ainda, painéis de azulejo.

DR

Em defesa do património...

Em agosto de 2024, fomos alertados para a obra iniciada no n.º 161, o que motivou a atuação da ASPA junto do Presidente da CMB e do Vereador do Urbanismo, com envio de documentos que atestam a importância patrimonial desta casa, construída no séc. XVIII e que manteve, até 2024, os testemunhos da arquitetura original. O telhado e beiral foram retirados em agosto e na semana passada foram retiradas as traves de teto, em madeira, de 2.º piso, ficando a casa sem proteção contra a chuva, apesar do valor patrimonial da pintura e do teto em masseira, ambos em madeira.

A ASPA solicitou informação sobre o modo como está previsto integrar os testemunhos da arquitetura original, bem como as medidas preventivas adotadas no sentido da proteção desta pintura do séc. XVIII e teto de madeira em que está assente e, ainda, o tipo de obra autorizada e condicionantes impostas para garantir a salvaguarda de cada um dos testemunhos da arquitetura original referidos, de acordo com o definido no Artigo B-3/10.º do Título III – SALVAGUARDA E REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO – do Código Regulamentar de Braga.

Também referimos a ausência do Aviso de obra que, entretanto, foi colocado.

Sabendo que a chuva é um dos piores inimigos das pinturas e das madeiras, contactámos a Divisão de Gestão Urbanística da CMB, sendo-nos garantido que o arquiteto responsável faz visitas regulares à obra e já alertou para que protegessem a pintura de teto e os outros tetos em madeira, bem com os restantes elementos patrimoniais a salvaguardar. Também deu garantias da integração dos elementos em granito e painel interior de azulejos da entrada, bem como do fontanário, pequenos painéis de azulejos do logradouro e parte da escadaria em madeira. Ficámos a saber que o atual projeto, para esta casa do séc. XVIII, prevê a construção de sete T1 e quatro pisos, sendo o último em forma de mansarda virada à rua de S. Vicente.

Antes, em 2016, foi colocada publicidade na fachada desta casa, que anunciava a "Venda de edifício com projeto aprovado para T1, T2 e T3". O então vereador do Urbanismo despachou no sentido de os valores patrimoniais atrás enunciados serem integrados no projeto criando condicionantes que, felizmente, impediram a demolição integral do interior, conforme previsto.

Pintura oval do teto

Esta pintura, na sala principal, é assente em tábuas de madeira e tem uma moldura oval com um friso composto por um feixe de folhas douradas e, no centro, um grupo de anjinhos (putti). Pelos motivos naturais, o estilo e o facto de ser pintada em madeira, trata-se, seguramente, de uma pintura do século XVIII, exemplo raro, hoje em dia, da decoração de uma casa de habitação da época.

A importância patrimonial desta pintura foi confirmada no dia 25 de agosto, pela Doutora Giuseppina Raggi, reputada especialista em História de Arte (Universidade de Coimbra), no contexto da celebração dos 300 anos da Pintura do Salão Nobre do Palácio dos Biscainhos. Saliente-se que, nessa mesma celebração, foi destacada a importância histórico patrimonial da pintura de tetos em Braga, da mesma época, nomeadamente o da Igreja do Salvador e o da Capela de S. Gonçalo, no Recolhimento das Convertidas.

Importa ter presente que a salvaguarda e valorização de elementos da arquitetura original de edifícios – interior e frente de rua – é sinal do valor atribuído ao Património e à Cultura e é essencial à preservação da identidade de cada cidade. Por isso mesmo a ASPA pediu a classificação da rua de S. Vicente, em 2017, o que, infelizmente, não se concretizou.

Relembramos que o regulamento de SALVAGUARDA E REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO foi sujeito a discussão pública, em 2020, na qual a ASPA participou mas, desde então, não foi divulgada nem publicada a versão final.

Assim, a ASPA espera uma atenção redobrada, por parte da Divisão de Urbanismo da Câmara de Braga, em relação à obra em curso, conforme nos foi garantido na reunião realizada na quinta-feira passada. Pelo que é indispensável, efetivamente, o acompanhamento e fiscalização da obra, na fase crítica em que se encontra, uma vez que a casa está sem telhado e sem cobertura do 2.º piso, correndo-se o risco de expor à chuva a pintura do séc. XVIII, o teto em masseira e outros, também de madeira, resultando em danos irreversíveis. Também esperamos o acompanhamento, no âmbito de demolição autorizada e da posterior integração dos elementos decorativos, de modo a garantir que se mantenham como testemunho da arquitetura do séc. XVIII.

ASPA

Região

Imagem de Nossa Senhora foi fortemente aplaudida à chegada ao Santuário, que estava completamente lotado de milhares de fiéis.

DESTAQUE

Templo dedicado à Senhora do Carmo da Penha recebeu durante todo o dia de ontem fiéis e devotos.

Cristãos chamados a construir a esperança num mundo deprimido por várias guerras

Construir esperança para «um mundo cinzento» e que se encontra deprimido por várias guerras. É o «grande desafio» que se coloca hoje aos cristãos, que são chamados a «testemunhar com coragem» e «com obras» o «amor de Deus» que faz «renascer» a humanidade. A exortação foi deixada ontem na peregrinação à Penha pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes. A caminhada de fé mobilizou para o santuário mariano da "cidade-berço" muitos milhares de fiéis, o secretário de Estado Adjunto e da Presidência, o Executivo Municipal e os deputados de Guimarães na Assembleia da República.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Bispo Auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, apontou a Penha como um farol de esperança para mundo atual

Os muitos milhares de peregrinos que ontem participaram na 131.ª Peregrinação Arciprestal ao Santuário de Nossa Senhora do Carmo da Penha, em Guimarães, foram ontem recebidos com uma mensagem de esperança do Bispo Auxiliar de Braga. Na homilia que partilhou na missa campal que se seguiu à chegada dos milhares de peregrinos ao Santuário de Nossa Senhora do Carmo da Penha – a caminhada de fé de quase três saiu da igreja da Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira em direção ao ponto mais alto de Guimarães –, D. Delfim Gomes abriu a porta à esperança na construção de um mundo «mais justo» e «mais fraterno», onde «todos são acolhidos pelo amor Deus».

«Neste santuário muito belo da Mãe de Deus, que foi o primeiro sacrário do mundo do Santíssimo Sacramento, encontramos na Mãe de Deus e nossa Mãe o conforto da esperança para o mundo», disse o Prelado bracarense, para sublinhar que os cristãos são hoje não apenas chamados «a ser testemunhos da esperança», mas também a «serem capazes de amar os outros e o mundo, mesmo quando parece que o amor perdeu as suas razões». É que «uma peregrinação é uma caminhada para o encontro com Jesus Cristo ressuscitado», que compromete cada peregrino com «o compromisso» da construção de um mundo que seja «casa de família e onde todos os filhos são acolhidos, queridos e amados».

Fazer do mundo a casa da família

D. Delfim Gomes deixou no mais importante santuário mariano do Arciprestado de Guimarães e Vizela a mensagem de que «precisamos de um mundo» que garanta ao ser humano os valores edificados a partir do «amor de Deus aos homens», especialmente «nesta época cinzenta que estamos a viver» e que torna a «esperança necessária perante a dor de tantos irmãos que vivem os dramas da guerra».

«Mesmo quando nos sentimos impotentes perante o sentimento de que a guerra não vai acabar, é preciso termos a coragem da esperança e da capacidade do amor de Jesus para curar o homem inteiro», encorajou o Bispo Auxiliar de Braga, que também convocou para a causa da construção da esperança no mundo o poder político nacional e regional que se fez representar na peregrinação à Penha.

Sublinhou D. Delfim Gomes que a esperança «não pode ser um simples conceito», mas «testemunho concreto do amor Deus», para quem «todos são filhos prediletos».

PORMENOR

Políticos municipais e membros da Assembleia da República e do Governo foram também convidados para a construção da esperança.

GARANTIU PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL NA SESSÃO DE ABERTURA DA BIENAL DE ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA

Guimarães assume cultura como estratégia para o desenvolvimento da economia local

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Contextile é promovida pelo Município de Guimarães e tem apoio da Direção-Geral das Artes e do Turismo de Portugal

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, afirmou que a aposta na dimensão da cultura como pilar estratégico do desenvolvimento do concelho também se estende ao universo do desenvolvimento económico. O caminho é o da prioridade às artes no domínio da criação de novos produtos que inovem o setor têxtil, área em que o concelho vimaranense é o maior exportador da região Norte, segundo dados recentemente publicados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Falando na sessão de abertura da edição de 2024 da "Contextile – Bienal Internacional de Arte Têxtil de Guimarães", Domingos Bragança sublinhou a ideia de que «a cultura é um bem essencial para Guimarães», para deixar clara «a importância da cultura para a diferenciação de Guimarães» como «um município que dedica uma parte importante do seu orçamento para que se construa um território que seja capaz, através da preservação do seu património e do enriquecimento dos seus cidadãos pela via cultural, de construir futuro».

«Esta nossa convicção de que a cultura é um pilar fundamental de desenvolvimento é que nos faz diferentes», enfatizou o autarca vimarense, que destacou o trabalho desenvolvido por «todos quantos têm feito da Contextile um dos eventos com maior projeção internacional no contexto da arte têxtil».

«O tema desta edição, o toque, é feliz. Queremos que seja um toque que aproxime a arte da comunidade e que desperte para uma arte que tem muito a ver com a nossa cidade, uma cidade de tradição têxtil, mas que vê um futuro de avanço no conhecimento, no ambiente e na harmonia com a natureza. Que este seja um toque que nos permita ver além do visível», concluiu o autarca vimaranense.

BREVE

ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE PEVIDÉM ALARGA RESPOSTA SOCIAL À INFÂNCIA

GUIMARÃES A Associação Social de Pevidém Vida a Cores (ASPEV) inaugurou as suas novas instalações na localidade de S. Jorge de Selho (Pevidém), no concelho de Guimarães, que passam a beneficiar 42 lugares destinados à infância.

A cerimónia de inauguração das instalações decorreu este sábado, dia 7 de setembro, e registou a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança.

A nova valência de creche da ASPEV foi financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência com um investimento total elegível de cerca de 441 mil euros e apoiada pelo Município de Guimarães, com base no Registo Municipal das Instituições de Solidariedade Social de Guimarães.

A valência vem criar 42 lugares de creche, sendo 10 lugares de berçário, 14 para crianças entre os 12 e os 24 meses, e 18 para crianças entre os 24 e os 36 meses.

EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE AO PÚBLICO NO PALÁCIO VILA FLOR ATÉ AO DIA 15 DE DEZEMBRO

Criadora espanhola vence prémio "Contextile"

A obra "Embracing Limits I, II and III", da criadora espanhola Anna Ill, foi distinguida com o Prémio de Aquisição da Exposição Internacional na Contextile 2024 – Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, presente no Palácio Vila Flor, em Guimarães, e que está patente ao público até ao dia 15 de dezembro deste ano. "Embracing Limits I, II and III" é uma série de obras que exploram a relação entre os conceitos de vulnerabilidade e proteção. Ao utilizar materiais sólidos e rígidos, Anna Ill cria têxteis únicos e frágeis que emergem de cada objeto. O têxtil procura escapar aos limites dos objetos e não contém qualquer memória anterior em contrate com a dureza do significado dos objetos. Com este confronto de materiais, procura a harmonia e o equilíbrio para que ambos possam (co)existir. Anna Ill trabalha na interseção da escultura, dos têxteis e da fotografia, inspirada pelos conceitos de vulnerabilidade, memória e corpo. É mestre em Arte e Espaço pela Kingston University (Londres, 2017) e licenciada em Arte Têxtil pela Escola Massana (Barcelona, 2012-14). Recentemente, o seu trabalho foi selecionado para o Textile Arts Center (Nova Iorque, 2024) e para o Prémio de Escultura Fundació Antoni Vila Casas 2024 (Espanha). O Prémio Aquisição vai ser adquirido pelo Município de Guimarães, parceiro institucional da Contextile 2022, mostra de Arte Têxtil Contemporânea que vem deixando a sua marca desde 2012, aquando da Capital Europeia da Cultura, e que projetou a Contextile como referência internacional no âmbito da arte têxtil contemporânea.

O júri internacional composto por Lala de Dios (historiadora de arte, curadora e professora de têxtil), Janis Jefferies (professora emérita de artes visuais e curadora), Magda Soboń (artista visual e professora de artes visuais), Cindy Steiler (artista visual) e Cláudia Melo (direção artística da Contextile 2024) também distinguiu com Menções Honrosas as obras "Around Their Hands", de Lara Salous (Palestina), e "Kitty Van Der Mijll Dekker Heritage Project", de Maaike Gottschal (Países Baixos).

BRAGA RECEBE FESTIVAL ARQUIDIOCESANO NO DIA 15 DE SETEMBRO

Grupo “Kyrios” de Santiago de Carapeços venceu Festival Arciprestal da Canção de Barcelos

O Kyrios – Grupo de Jovens de Santiago de Carapeços foi o vencedor do Festival Arciprestal da Canção de Barcelos, que decorreu no serão de sábado, no Auditório São Bento Menni.

Além do primeiro lugar, o júri composto pelo padre Sandro Vasconcelos, irmã Lara Saavedra, Mariana Carvalho e João Borges, distinguiu o Grupo de Jovens Alegria de Viver (Gueral) com o prémio de melhor letra, o grupo Gaudium (Lijó) com o prémio de melhor música e entregou o prémio de melhor interpretação ao Grupo de Jovens de Vila Seca.

DR

Grupo vencedor na atuação final

«Com o espírito e a memória das Jornadas Mundiais Lisboa 2023 bem presente, o tema “Compartilha” foi a inspiração para os grupos participantes proporcionarem a todos os jovens barcelenses uma noite feliz de encontro e de festa», salienta a Pastoral de Jovens de Barcelos, acrescentando que esta «foi também uma oportunidade para evocar os dias marcantes das pré-jornadas, sublinhando os laços e a comunhão sentida através das mensagens enviadas pela arquidiocese de Madrid e pelo grupo francês, acolhidos nas nossas comunidades».

Por último, o padre Paulo Sá, assistente da equipa da pastoral Juvenil daquele arciprestado, referiu que «somos todos Barcelos», pois tal como cantávamos «se dou tudo, entrego pouco. Se me entrego eu dou tudo.»

«Compartilhar é loucura que contagia». Que a nossa alegria e testemunho sejam, hoje e sempre, contagiantes!», concluiu.

Entretanto, no dia 15 de setembro, em Braga, decorre o Festival Arquidiocesano.

NO SEGUIMENTO DA INTERVENÇÃO NO PARQUE DAS TERMAS, INAUGURADA EM AGOSTO ÚLTIMO

Vizela tem quase concluída zona de lazer de apoio aos Passadiços

A Zona de Lazer de apoio aos Passadiços, na Marginal Ribeirinha, em Vizela, «encontra-se em fase de conclusão», anunciou ontem a Câmara local.

Segundo a edilidade vizelense, esta intervenção acontece «no seguimento da maior intervenção de sempre no Parque das Termas», inaugurada no passado mês de agosto.

Esta zona, que se localiza imediatamente antes da entrada nos Passadiços na zona da Marginal Ribeirinha, «traduz-se num espaço dotado de zonas de ensombramento com mesas e bancos de apoio para piqueniques, acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, uma infraestrutura de apoio (sanitários e chuveiro) e espaços verdes».

Em nota de imprensa, o Município de Vizela realça que «os Passadiços de Vizela são o novo atrativo turístico do Concelho, uma nova infraestrutura com um extraordinário potencial turístico, não apenas para o nosso concelho, mas para toda a região e do país, e que tem recebido, semana após semana, a visita de milhares de pessoas».

Presidente da Câmara de Vizela visitou a Zona de Lazer

«Assim, cumpre continuar a aposta na melhoria desta infraestrutura, apostando, não apenas na melhoria da qualidade de vida dos vizelenses do ponto de vista da natureza ambiental, desportiva e lúdica, mas também no desenvolvimento sustentado do turismo do nosso concelho», acrescenta a edilidade.

Os Passadiços de Vizela consistem num percurso pedonal de 6 km, em estrutura em madeira com iluminação led, com 4 travessias e diversas zonas de descanso, com três trajetos distintos: urbano, rural e florestal, tendo como objetivo a integração dos diversos espaços existentes ao longo de todo o percurso, promovendo a reformulação/recuperação de «um espaço imprescindível à qualidade de vida de todos os vizelenses, assim como de promoção do Concelho do ponto de vista turístico», salienta o Município.

MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM A RECRIAÇÃO INSERIDA NA PROGRAMAÇÃO DAS FEIRAS NOVAS

Cortejo histórico relembrou episódios da rica história de Ponte de Lima

RITA CUNHA

Milhares de pessoas concentraram-se ontem, no centro de Ponte de Lima, para assistir ao cortejo histórico integrado nas Feiras Novas, este ano sob o tema "Figuras e episódios da história de Ponte de Lima".

Ainda antes da hora marcada, já os grupos de bombos, concertinas, gaiteiros e Zés Pereiras convidavam para o evento, enquanto a tribuna se compunha e muitos outros se iam aglomerando nas margens dos passeios, tentando encontrar o local com melhor visibilidade.

Este ano, o cortejo histórico contou com a recriação de dez quadros, a começar pelos senhores de Refojos do Lima (1128-1154), com destaque para Mendo Afonso, famílias que contribuíram para a independência do Condado Portucalense levado a cabo por D. Afonso Henriques. Seguiram-se D. Afonso II e a confirmação do Foral de D. Teresa (1217), a fundação do Convento de Santo António de Ponte de Lima (1481), a lenda das Unhas do Diabo e D. Manuel I e a atribuição do foral a Albergaria de Penela.

Houve ainda uma alusão a D. Tomás Xavier de Lima, que foi o primeiro marquês de Ponte de Lima, assim como ao Frei Francisco de S. Luís (Cardeal Saraiva).

A fundação das Feiras Novas, a 5 de maio de 1826, também foi recriada neste cortejo, não esquecendo, num outro quadro, o poeta e diplomata António Feijó (1859-1917). Por fim, a proclamação da República Portuguesa nos Paços do Concelho de Ponte de Lima, a 10 de outubro de 1910, em sequência da revolução de 5 de outubro, e que fez cair a monarquia.

O cortejo foi ainda abrilhantado com a participação de grupos e colaboradores do cortejo, sendo que cada um se fez representar com a sua bandeira, logótipo ou estandarte.

Vários quadros foram recriados ao longo do percurso, no centro de Ponte de Lima

À margem do cortejo, o presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima deu nota da importância desta tradição que, todos os anos, atrai milhares de pessoas ao concelho. «Esta é uma tradição que nós fazemos sempre a intenção de tentar manter. É mais um momento de muita diversão aqui no nosso burgo e ao qual as pessoas assistem com muito gosto», vincou.

Vasco Ferraz lamentou, contudo, o falecimento de um membro ativo da Comissão de Festas, motivo pelo qual, antes do arranque do cortejo, houve um minuto de silêncio em sua homenagem. «O Carlos Pinto era uma pessoa que vivia isto como poucos», disse o edil.

As Feiras Novas terminam hoje, dia consagrado às solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores, padroeira das festas.

Do programa, destacam-se a missa solene com sermão, às 10h30, na igreja Matriz, e a procissão, que percorrerá o centro histórico a partir das 16h30. É expectável a presença de milhares de pessoas nesta que é uma despedida das festividades.

Porém, o programa prolonga-se até à noite, com um baile. Nesse sentido, haverá a despedida das bandas, às 19h00, e uma verbena, no Largo de Camões, com início marcado para as 22h00.

A música e o som dos tambores foi uma constante durante o trajeto

Cortejo fez recuar no tempo e reviver episódios com séculos de história

DADOS DO IEFP REVELAM QUE ECONOMIA DO ALTO MINHO GEROU 234 EMPREGOS LÍQUIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Viana do Castelo e Ponte de Lima com forte descida do desemprego

Os concelhos de Viana do Castelo e de Ponte de Lima estiveram entre os municípios do Norte com as maiores descida do desempregado registado no primeiro semestre de 2024. As duas maiores economias do Alto Minho reduziram em mais de 10 por cento o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego desde o início do ano, forçando à descida do desemprego na região, apesar dos aumentos verificados em quatro dos 10 municípios do Alto Minho. Em Vila Nova de Cerveira, não houve qualquer mudança nos primeiros seis meses de 2024.

CM Viana do Castelo

Economia de Viana do Castelo criou 36 empregos líquidos por mês, no primeiro semestre deste ano

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O bom desempenho da economia do Alto Minho no primeiro semestre deste ano esteve na origem da descida do desemprego registado nos 10 concelhos que integram o distrito de Viana do Castelo. Durante os primeiros seis meses de 2024, o desemprego registado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) na região teve uma descida de menos 4,79 por cento, apurou o *Diário do Minho*, com base nos relatórios mensais divulgados pelo IEFP.

No início de janeiro deste ano, a sub-região do altominhota contava 4876 desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profisional. Eram mais 234 que os 4642 desempregados que foram confirmados pelo IEFP para o final do primeiro semestre deste ano, números que traduzem uma evolução posição, uma vez que o desemprego registado teve um redução de menos 4,79 por cento.

Viana duplica descida da região

Para a baixa do número de desempregados contabilizados pelo instituto tutelado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social foi determinante o bom comportamento das duas principais economias do Alto Minho. A cidade-sede da sub-região, Viana do Castelo, garantiu uma descida do desemprego duas vezes superior à descida média dos 10 concelhos do distrito.

Entre o início de janeiro e o final de junho deste ano, a economia vianense cortou 214 unidades nos desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional. O concelho vianense chegou ao final de junho deste ano com 1769 desempregados contabilizados pelo IEFP, número que sinaliza uma diminuição de menos 10,79 por cento face aos 1983 desempregados que o IEFP contabilizou no primeiro dia de 2024.

Também o tecido empresarial de Ponte de Lima teve um melhoria do desemprego muito acima do comportamento médio da economia regional.

Os números divulgados pelo IEFP permitem concluir que o concelho limiano teve uma descida acumulada do desemprego ligeiramente superior a 10 por cento, nos primeiros seis meses deste ano. Chegou ao final de junho com 562 desempregados inscritos no Centro de Emprego, número que traduz uma diminuição de 63 desempregados face aos 625 que tinha no início do ano.

Concelho de Ponte da Barca teve o maior aumento

O concelho de Ponte da Barca divergiu, no primeiro semestre de 2024, da tendência geral de baixa do desemprego registada no distrito de Viana do Castelo.

Chegou ao final de junho com mais de 15 por cento de desempregados face ao primeiro dia do ano, revelam os números publicados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Os dados do IEFP dão conta que a economia barquense somou 29 desempregados aos 191 que tinha no primeiro dia deste ano, o que sinaliza um aumento de 15,18 por cento, que colocou o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego em 220 unidades.

Também forte subida do desemprego registou o concelho de Monção. Tinha 256 desempregados inscritos no IEFP no início de 2024, mas chegou ao final de junho com 284.

Foram mais 28 desempregados acumulados no espaço de seis meses, que se traduziram num agravamento do desemprego em 10,94 por cento.

PORMENORES

Concelho de Arcos de Valdevez teve um aumento do desemprego de 4,12 por cento, tendo agora 455 desempregados.

Vila Nova de Cerveira, que é o segundo maior exportador do Alto Minho, não teve no primeiro semestre deste ano qualquer variação no desemprego registado, mantendo 248 desempregados.

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

NA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA MERCÊ, NO CENTRO HISTÓRICO DE QUITO, E NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-ANDALUZIA

D. José Cordeiro preside a duas eucaristias no 53.º Congresso Eucarístico Internacional

D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolita de Braga, presidente da CELE e delegado da CEP para os Congressos Eucarísticos, «foi convidado para presidir a duas eucaristias», na Arquidiocese de Quito, no âmbito da realização do 53.º Congresso Eucarístico Internacional, anunciou ontem o Secretariado Nacional de Liturgia. A primeira celebração acontece hoje, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima-Andaluzia. No dia 12 de setembro, D. José Cordeiro preside à Eucaristia por idiomas em língua portuguesa, na Basílica de Nossa Senhora da Mercê, no centro histórico de Quito.

D. José Cordeiro participa até 15 de setembro no Congresso Eucarístico Internacional

Ontem, o Secretariado Nacional de Liturgia informou que 22 pessoas, de várias dioceses portuguesas, que vão participar no 53.º Congresso Eucarístico Internacional viajaram ontem para Quito, capital do Equador.

«Desejamos que o 53.º Congresso Eucarístico Internacional seja um autêntico sinal de fé, num mundo ferido por problemas sociais, efeitos pós-pandémicos, individualidade digital e guerras. A fraternidade, que tem a sua fonte na Eucaristia, é proposta para curar as feridas e reconstruir uma sociedade de paz e diálogo», lê-se na nota enviada à Agência Ecclesia.

O Secretariado Nacional de Liturgia (SNL) salienta que a «Eucaristia é a garantia da comunhão com Cristo» e, neste sentido, o Congresso Eucarístico Internacional (IEC) procura alertar para que «todos os fiéis saibam reconhecer-se como irmãos», quebrando as barreiras dos ecrãs e das línguas «para construir pontes com ligações humanas mais espirituais».

O 53.º IEC, com o tema «Fraternidade para curar o mundo. "Todos vós sois irmãos" (Mt 23,8)», começou ontem, na cidade de Quito, no Equador, e termina no próximo dia 15 de setembro.

Participam neste encontro internacional na América do Sul 53 delegações, cinco mil congressistas de todo o mundo, e esperam que «mais de 30 mil pessoas assistam» durante os oito dias do evento.

A delegação portuguesa conta com 22 elementos – um bispo, 12 presbíteros, um religioso e oito leigos –,de várias dioceses do país: Algarve, Angra, Aveiro, Beja, Braga, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa, Porto, Viseu e Ordinariato Castrense.

A participação da Igreja Católica presente em Portugal no 53.º IEC foi organizada pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), através da sua Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade (CELE) com o Secretariado Nacional de Liturgia (SNL).

O hino do 53.º Congresso Eucarístico Internacional, com o título oficial é "En torno a tu mesa", tem também uma versão portuguesa, a adaptação musical do tema "À volta da tua mesa" foi da responsabilidade do padre António Cartageno, da Diocese de Beja.

O Papa Francisco designou a Arquidiocese de Quito como sede do 53.º IEC por ocasião da celebração do 150.º aniversário da consagração do país sul-americano ao Sagrado Coração de Jesus, «a primeira nação do mundo a fazê-lo».

Este evento eclesial é organizado pelo Pontifício Comité para os Congressos Eucarísticos da Santa Sé, «em estreita ligação» com o comité local, que «procurará manifestar a fecundidade da Eucaristia para a evangelização e a renovação da fé no continente latino-americano».

Redação/Ecclesia

NO INTERIOR DA FLORESTA TROPICAL DA PAPUA NOVA-GUINÉ

Papa Francisco pede fim da violência entre as tribos

Alessandro Di Meo/EPA

Papa Francisco com um grupo de missionários num pequeno concerto que decorreu na Holy Trinity Humanistic School

O Papa Francisco viajou ontem até ao interior da floresta tropical da Papua Nova-Guiné, em Vanimo, onde pediu o fim da violência entre as tribos e deixou ajuda humanitária e brinquedos.

Na cidade com cerca de 10 mil habitantes, no noroeste da Papua Nova-Guiné, Francisco foi recebido por perto de 20 mil pessoas, que se juntaram em frente à igreja de Santa Cruz de Vanimo, e muitas das quais viajaram durante vários dias para se encontrarem com o líder da Igreja Católica.

Numa visita histórica, o Papa pediu o fim de «comportamentos destrutivos, como a violência, a infidelidade, a exploração, o consumo de álcool e drogas», e apelou ao fim das rivalidades tribais.

Fazendo a comparação com uma orquestra, apelou a que todos os membros da comunidade se juntem de forma harmoniosa para ultrapassar rivalidades e, assim, «expulsar o medo, a superstição e a magia do coração das pessoas».

«Não esqueçamos: o amor é mais forte que tudo isto e a sua beleza pode curar o mundo, porque tem as suas raízes em Deus», sublinhou.

Depois de presidir a uma missa ao ar livre perante cerca de 35.000 fiéis, em Port Moresby, capital da Papua-Nova Guiné, no início da manhã, Francisco viajou até Vanimo a bordo de um avião do exército australiano, onde levou várias toneladas de equipamento médico, roupas e brinquedos para crianças.

No seu discurso, prestou homenagem à «terra magnífica, rica numa grande variedade de plantas e pássaros, diante da qual ficamos sem palavras perante as cores, os sons, os perfumes, o grandioso espetáculo de uma natureza transbordante de vida».

Além das paisagens paradisíacas, o Papa pediu à multidão que mostre o seu melhor tesouro, que se encontra «nos seus corações e manifesta-se na caridade com que se amam».

«Este é o presente mais valioso que vocês podem compartilhar e dar a conhecer a todos, tornando a Papua Nova-Guiné famosa não só pela sua variedade de flora e fauna, pelas suas praias encantadores e pelo seu mar cristalino, mas também, e sobretudo, pelas boas pessoas que estão aqui».

O pontífice agradeceu também aos missionários que passaram pelo território desde o início do século XIX, entre eles, muitos conhecidos da sua terra natal, a Argentina, que reencontrou em Vanimo.

No início da cerimónia, Francisco foi presenteado com um chapéu tradicional feito à mão por uma das tribos e assistiu a uma dança tradicional por membros de uma tribo da província local de Sandaun.

No final do encontro, o Papa entregou a Rosa de Ouro à Diocese de Vanimo, num gesto de devoção mariana que foi seguido pela Oração de Consagração a Maria Tok Pisin.

Francisco é o primeiro papa a visitar a ex-colónia australiana desde João Paulo II, que atraiu multidões em 1984 e 1995.

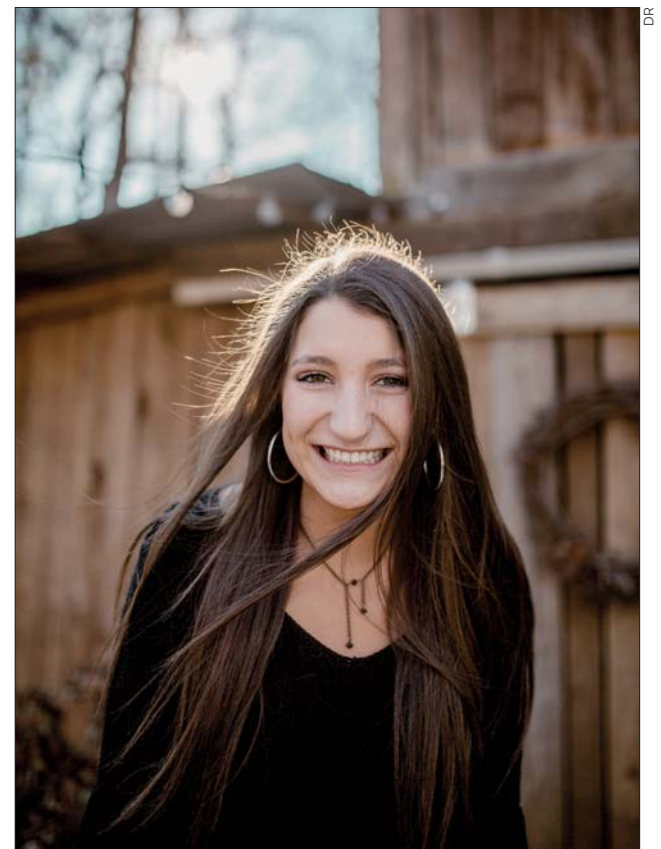
Cerca de 98% da população é cristã, dos quais 25% são católicos. Mas estes números não refletem a diversidade de crenças e costumes deste país com mais de 850 grupos etnolinguísticos.

Redação/Lusa

ALIMENTO DIÁRIO

VÓS PROTEGEIS E ALEGRAIS

A proteção divina não se concentra na segurança física ou emocional. Deus protege-nos no sentido mais profundo, perante as próprias fragilidades e/ou as adversidades alheias. É essa segurança que faz surgir a alegria, não a efémera, mas aquela que nasce de saber que somos amados.

DR

BREVE

DUARTE PIO ELOGIA «GRANDE ENTUSIASMO POPULAR» COM VISITA DE FRANCISCO A TIMOR-LESTE

DÍLI O duque de Bragança, Duarte Pio, elogiou ontem «o grande entusiasmo popular» em Díli com a visita do Papa Francisco a Timor-Leste, que vai acompanhar.

Duarte Pio, 79 anos, cidadão timorense desde 2012, disse à Lusa em Díli que a visita do chefe da Igreja Católica servirá para promover Timor-Leste como destino turístico, mas, sobretudo, como uma afirmação do catolicismo na região.

«Os timorenses têm uma grande tradição católica nesta região do mundo e esta visita do Papa será também uma afirmação nesse sentido», defendeu.

Francisco chega a Díli hoje para uma visita de três dias, que inclui encontros com as autoridades timorenses e a celebração de uma missa, na amanhã, terça-feira, em Tasi Tolu, a cerca de uma dezena de quilómetros a oeste do centro da capital.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Entre planícies e montanhas

P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Na sequência da crónica da semana passada e como já tinha prometido, detenho-me hoje na apresentação da mais plana e quente ilha de Santa Maria – chamam-lhe o "Algarve dos Açores" – e da mais acidentada ilha de S. Jorge. A configuração maioritária de uma e de outra colocam-nos entre *planícies e montanhas*.

Partindo de Ponta Delgada, o primeiro destino foi Santa Maria, a ilha do sol e dos festivais: Maia Folk[1], na Baía da Maia, em julho; Santa Maria Blues[2], na Baía dos Anjos, também em julho; e Maré de Agosto[3], na Praia Formosa.

O primeiro dia foi dedicado a conhecer a Vila do Porto: as Igrejas, o Convento de S. Francisco (agora Câmara Municipal), o Forte de S. Brás[4] e o Centro Interpretativo Dalberto Pombo, com a sua notável coleção de borboletas e escaravelhos e a significativa informação acerca das aves migratórias e da tartaruga-boba[5] que, nascendo nas Caraíbas, vem até aos Açores e volta para o lugar onde nasceu, numa viagem de cerca de sete anos para cada lado. Em edifício anexo, é possível tomar contacto com fósseis de moluscos e de outras espécies de maior porte, bem como fazer uma viagem, em 3D, pela formação geológica da ilha e perceber a sua importância paleontológica.

O segundo dia foi dedicado a conhecer a ilha, nos seus pontos turísticos mais relevantes, com a ajuda de um guia local. Saindo da Vila do Porto, detivemo-nos na Baía dos Anjos, lugar onde o descobridor Diogo Silves aportou, em 1421. Aí se encontra a estátua de Cristóvão Colombo, que por lá passou em 1493. Depois disso, seguimos para o Pico Alto que, com 590 metros, é o lugar onde pode ver-se toda a ilha, por ser o seu ponto mais alto. Passando pelo Barreiro da Faneca (conhecido como "deserto vermelho"), seguimos para o Poço da Pedreira e para a baía de S. Lourenço, uma estância balnear com praia e piscina natural, na base de uma encosta, adornada pelas vinhas que produzem o afamado vinho de S. Lourenço.

Da parte da tarde, visitámos o Museu de Santa Maria, na freguesia de Santo Espírito, e passámos pela baía da Maia, onde se situa a Cascata do Aveiro que, com cerca de 110 metros de altura, é a maior de Portugal. Seguimos para a belíssima Praia Formosa, a única dos Açores com areia branca e daí regressámos a Vila do Porto.

A outra visita teve como destino S. Jorge, a mais rústica e uma das mais belas ilhas do arquipélago, tida como "reserva da biosfera", em virtude da preservação das suas caraterísticas etnográficas, culturais e biológicas. É célebre pelas amêijoas da caldeira da Fajã do Santo Cristo, pelo queijo, suporte económico da ilha, e pelas fajãs (mais de quarenta). Quando as condições atmosféricas o permitem, daí se vê o Pico, o Faial, a Terceira e a Graciosa.

No primeiro dia, depois de uma caminhada de cerca de 10 quilómetros até ao centro de Velas, pudemos assistir a um interessante concerto da Orquestra Sinfónica da Escola de Música de Santo Isidoro (Mafra), composta maioritariamente por crianças e adolescentes. No palco dos pescadores, dividido em duas partes, uma mais clássica e outra mais ligeira, o concerto constituiu um momento de arte e de encanto.

O segundo dia foi dedicado a um percurso pela ilha. Com a ajuda de um guia local, começámos por visitar a fábrica do queijo de S. Jorge e descobrimos que, para um queijo de 12 quilos, são necessários 120 litros de leite. Pudemos, no fim, apreciar o queijo que aí se produz e perceber que as diferenças de sabor e intensidade dependem de muitos fatores e sobremaneira dos meses de cura. Um passeio no Parque das Sete Fontes e a observação da mais bela fajã dos Açores, a da Caldeira do Santo Cristo, preencheram o resto da manhã.

Da parte da tarde, visitámos a Fajã dos Vimes, onde pudemos apreciar uma plantação de cafeeiros e tomar um café intenso, feito a partir de grãos da colheita local (caso raro na Europa). No regresso, passámos pela vila das Calheta e, ali perto, na freguesia de Manadas, entrámos na Igreja de Santa Bárbara. Com uma arquitetura vulgar, esconde um tesouro artístico, em talha e pintura. Edificada no século XVIII, é uma das mais belas construções barrocas dos Açores. Pelo meio, em diversos miradouros, pudemos espraiar e deliciar a vista com paisagens deslumbrantes, onde o mar e a serra escarpada se tocam.

Não sendo possível fazer referência a tudo e tendo em conta que são muitos os portugueses que viajam mais no estrangeiro do que no país, é nosso intento despertar nos leitores a curiosidade e o gosto por conhecer melhor e valorizar mais aquilo que é nosso.

---

1 – É um festival de música tradicional acessível a diferentes públicos e com entrada gratuita.

2 – Trata-se do maior festival de *blues* realizado em Portugal.

3 – É um dos festivais mais antigos de Portugal e atrai muita gente. Realiza-se a cerca de vinte metros do mar da Praia Formosa, num cenário mágico. O cartaz inclui sempre grandes nomes da música nacional e internacional.

4 – Terá sido construído no séc. XVII e tinha como função proteger a ilha de ataques e saques de corsários e piratas.

5 – Também conhecida como tartaruga-comum, o seu nome científico é "Caretta Caretta". Pesa cerca de 20 gramas quando nasce, mas pode ultrapassar os 200 quilos, em idade adulta. Faz longas viagens através dos oceanos. Por volta dos 20 anos, chega à maturidade e regressa às praias onde nasceu para acasalar e pôr ovos.

Efeitos de um crescimento

NARCISO MENDES

Aquilo que, em princípio, seria a galinha dos ovos d'ouro para muitos lugares atrativos pela sua oferta diversificada de cultura, beleza natural, riqueza monumental e gastronómica, etc., está a tornar-se num certo pesadelo para as suas populações. Falo, exatamente, do turismo, um dos conceitos mais modernos de férias ou, se preferirem, de viajar para além-fronteiras. Daí termos, nos dias que correm, um enorme "boom" na procura de alojamento nos locais a visitar que vão sendo postos à disposição (nas várias modalidades e para diferentes bolsas) nas cidades europeias e não só.

Europa, sem fronteiras, que permite o livre-trânsito e facilita o avanço dos cidadãos ávidos de conhecerem os países europeus, de entre os quais o nosso. Hoje, muito voltado para a indústria turística de que beneficia com chorudas verbas para bem da economia e do PIB português. Dotado, para isso, de uma cadeia de empreendimentos hoteleiros que empregam imensa gente, geram investimento e modernizam as regiões do país, mesmo aquelas do interior, cuja desertificação populacional é uma realidade.

Se bem que a maior pressão turística esteja concentrada nas nossas maiores cidades, de Lisboa e Porto, onde parte do casario foi transformado em alojamentos locais (AL). Daí, tornar-se difícil aos cidadãos dessas urbes, ou a quem nelas pretenda residir, comprar ou alugar um teto para viver. Isto, para além de se verificar um acentuado aumento do custo de vida motivado pelo consumo extemporâneo, o que onera as finanças dos consumidores residentes. Sendo, esses, os efeitos de crescimento que o turismo provoca.

Ora, no sentido de refrear um pouco o turismo de massas têm surgido, ultimamente, nos países onde se verifica o seu aumento desenfreado alguns protestos e contestação, cuja intenção é a de alertarem as autoridades, a fim de que tomem medidas por forma a aliviarem as suas terras de forasteiros. Sobretudo, em Portugal, Espanha e Itália.

Freio que já vai ocorrendo por cá, graças à criação da chamada taxa de pernoita em alojamentos turísticos que, aliás, 40 Municípios portugueses já praticam e que na capital do país rendeu 40,2 milhões de euros, em 2023. Enquanto Braga se quedou pelos 500.000€. Estando outros a preparar-se para fazerem o mesmo. Sendo que, também, já se aplica imposto idêntico no ingresso a monumentos, museus e, até, Igrejas, estas, no âmbito do turismo religioso, tendo por objetivo a conservação, melhoria e limpeza do património em questão.

Para se fazer uma ideia de como o turismo avança a todo o gás, só nas ilhas baleares espanholas, inclusive naquela a que eles chamam de balneário 6, foram 16 milhões os turistas que, em 2023, as visitaram. Esperando que atinja os 20 milhões, em 2024, quando a população autóctone pouco ultrapassa o milhão de habitantes residentes, com todas as consequências que daí advêm para estes. Onde, já, se aplicam coimas até 80.000€ a quem estiver a atuar no mercado espanhol com alojamentos à margem da lei.

Com efeito, a este descontrole verificado ao longo de décadas, não se vislumbra fácil moderar a coisa. A não ser com alguns paliativos que visem condicionar a procura. Já que há toda uma parafernália de setores da economia mundial que vivem do turismo moderno. De entre eles os da mobilidade, tais como companhias aéreas, autocarros, "tuk-tuk-tour", etc. Bem como as unidades hoteleiras e a restauração, o AL, as operadoras turísticas, os promotores dos desportos, mais ou menos radicais, animação e tudo quanto gira à sua volta. Há toda uma catrefada de empresas e organizações, fontes de emprego para imensa gente.

Tudo isto para dizer que da atividade turística não só dependem muitas economias familiares, como dos países. Não se adivinhando benéfico moderar o turismo com medidas radicais. Há muitos interesses em jogo e o mundo está demasiado habituado a viajar e a conhecer. Até os ambientalistas, mesmo os mais zelosos, procuram fazer o mesmo, antes que a vida se esgote.

DESPORTO

TAÇA DE PORTUGAL
Seis equipas minhotas garantiram ontem a passagem à 2.ª eliminatória da prova.

ABC
PERDEU ONTEM EM LEÓN POR 31-27 E FALHOU ACESSO À LIGA EUROPEIA

EXTREMO ESPANHOL ATRAVESSA UM BOM MOMENTO DE FORMA NO SC BRAGA

Gabri Martinez é arma para o clássico

LUÍS FILIPE SILVA

Gabri Martinez é um dos reforços do SC Braga que se têm vindo a destacar neste início de temporada na equipa do SC Braga e é uma das armas que o técnico Carlos Carvalhal tem para atacar em termos ofensivos o dérbi frente ao Vitória SC.

Chegado neste defeso a Braga, com apenas 21 anos, o extremo espanhol vai estrear-se no próximo domingo no dérbi minhoto e logo numa fase em que atravessa um bom momento de forma.

O jogador, que sentou Bruma no banco ainda antes deste ter contraído a lesão que praticamente o afasta do desafio frente ao Vitória SC, tem um golo apontado frente ao Moreirense, e leva duas assistências nos 8 jogos oficiais já realizados.

Estudios Lima/Vila Verde

Gabri Martinez em ação frente ao Rapid Viena

As exibições consistentes já lhe valeram um elogio público do técnico Carlos Carvalhal que no final do jogo frente ao Moreirense disse nunca ter visto um jogador criar tantas dificuldades a Fabiano [lateral do Moreirense já tinha sido treinado pelo técnico em Braga].

Com Bruma ainda fora das opções de Carlos Carvalhal, Gabri Martinez terá certamente presença garantida no clássico do próximo fim de semana, num desafio onde os arsenalistas procuram ultrapassar o rival na tabela classificativa.

POR 4-1

Sub-15 golearam Boavista

O SC Braga deslocou-se ontem ao recinto do Boavista e goleou por 4-1, em jogo a contar para a terceira jornada do campeonato nacional da I Divisão de sub-15.

Com esta vitória, os jovens arsenalistas ocupam o segundo posto, com sete pontos, atrás do FC Famalicão que lidera com 9 pontos.

Os famalicenses, por seu turno, venceram em casa o Feirense, por 1-0.

O Vitória SC, que perdeu em Tondela (1-0) soma seis pontos.

Curiosamente, na próxima jornada o SC Braga recebe na Cidade Desportiva o FC Famalicão num dérbi da região que vale a liderança do campeonato.

FUTSAL

SC Braga venceu Trofeo del Olivo

A equipa sénior masculina de futsal do SC Braga venceu no passado fim de semana o XIII Trofeo del Olivo, em Espanha.

No primeiro jogo, os arsenalistas venceram, por 5-2, o Manzanares FC com golos de Tiago Sousa, Hugo Neves (2) e Gabriel Mazetto (2).

Já no segundo desafio, os comandados de Joel Rocha empataram diante do Jaén Paraíso Interior FC com um golo de Ítalo Rossetti.

Com estes resultados, o conjunto orientado por Joel Rocha venceu o respetivo torneio em mais um desafio de preparação para a temporada 2024/25.

No final da competição, o técnico do SC Braga mostrou-se satisfeito com a resposta dada pelos seus jogadores numa competição prestigiante de pré-temporada. «A participação no Trofeo del Olivo correspondeu na íntegra aos nossos objetivos: Estou satisfeito, com a plena convicção que este torneio vai ser muito importante num futuro próximo».

DR

MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS (SUB-19)

Portugal vence França

A seleção portuguesa de hóquei em patins de sub-19 estreou-se ontem no Mundial da categoria com uma vitória sofrida sobre a França, por 3-2, na primeira jornada do Grupo B do torneio, que se disputa em Novara (Itália).

O golo marcado por Viti no início da segunda parte, aos 29 minutos, após ter desperdiçado inicialmente um livre direto, assegurou o triunfo tangencial à equipa das ‘quinas’, num jogo em que esteve por duas vezes em desvantagem, antes de estabelecer o empate 2-2 ao intervalo.

A França entrou, praticamente, a ganhar, graças ao golo de Liloann Gelebart, aos dois minutos, e, apesar de Portugal ter igualado de imediato, aos seis, por Tomás Santos, os franceses voltaram a ganhar vantagem, aos 15, por intermédio de Titouan Plu. A seleção lusa voltou a responder com prontidão e restabeleceu novo empate pouco depois, aos 18 minutos, através de Martim Costa, adiando as grandes decisões para a segunda parte, na qual o golo de Viti desequilibrou a balança a favor da formação liderada pelo selecionador Vasco Vaz.

Redação/Lusa

PORTUGAL VENCEU ESCÓCIA PARA A LIGA DAS NAÇÕES COM UM GOLO DO CAPITÃO

Ronaldo desfez o sofrimento

FPF

Cristiano Ronaldo continua com o seu ímpeto goleador

ESTÁDIO DA LUZ, EM LISBOA.

Árbitro Maurizio Marinai (Itália)

Portugal 2

Diogo Costa, Nélson Semedo (Diogo Dalot, 76), António Silva, Ruben Dias, Nuno Mendes, João Palhinha (João Neves, 46), Bernardo Silva (João Neves, 68), Bruno Fernandes, Pedro Neto (Cristiano Ronaldo, 46), Rafael Leão (João Félix, 68) e Diogo Jota

Treinador Roberto Martínez

Escócia 1

Angus Gunn, Anthony Ralston (Tommy Conway, 74), Grant Hanley, Scott McKenna, Andy Robertson, Billy Gilmour, Kenny McLean, John McGinn (Ben Doak, 90+1), Scott McTominay, Ryan Christie (Lewis Morgan, 87) e Lyndon Dykes (Ryan Gauld, 74).

Treinador Steve Clarke

Golos: 0-1, por Scott McTominay (07'); 1-1, por Bruno Fernandes (54') e 2-1, por Cristiano Ronaldo (88')

Disciplina: Ryan Christie (39), Andy Robertson (51), Nélson Semedo (66), Rúben Neves (67), Bruno Fernandes (80) e Grant Hanley (85).

Público: Cerca de 60.000 espectadores.

Um golo de um surpreendente suplente Cristiano Ronaldo deu ontem a Portugal uma vitória sofrida (2-1) na receção à Escócia, resultado que deixa a seleção nacional isolada no comando do grupo A1 da Liga das Nações de futebol.

No Estádio da Luz, em Lisboa, Ronaldo apareceu com surpresa fora do ‘onze’ inicial do selecionador Roberto Martínez para o encontro da segunda jornada, mas, mesmo assim, acabou por ser determinante ao completar a reviravolta lusa aos 88 minutos, depois de ter sido lançado no arranque da segunda parte.

A ‘fórmula’ foi a mesma usada com a Croácia, com Nuno Mendes a cruzar da esquerda e Ronaldo a encostar para baliza.

Antes, logo aos sete minutos, McTominay deu vantagem à Escócia, com Bruno Fernandes, aos 54, a refazer a igualdade e a iniciar a recuperação da equipa das ‘quinas’.

Após as duas primeiras jornadas, a equipa das ‘quinas’ soma só vitórias e passa agora a liderar sozinha o grupo A1, já que a Polónia foi batida pela Croácia (1-0), passando agora a dividir com os croatas o segundo lugar. A Escócia ainda continua a zero.

Para o arranque da Liga das Nações, o selecionador Roberto Martínez prometeu mudanças e o início de um novo ciclo, mas a verdade é continua claramente a confiar mais nos jogadores que estiveram no Euro2024. Pedro Gonçalves jogou os cinco minutos de descontos com a Croácia e foi o único fora desse lote que acabou utilizado pelo técnico espanhol.

Com Ronaldo fora, Diogo Jota apareceu como unidade mais avançada, com Bernardo Silva a usar a braçadeira de capitão e João Palhinha a ser o escolhido para render o lesionado Vitinha.

A partida iniciou praticamente com o golo de McTominay, que apareceu totalmente na área para cabecear com sucesso, num lance com muitas culpas para a defensiva lusa. Além do agora jogador do Nápoles, mais três jogadores escoceses estavam sem marcação na área.

Em desvantagem, Portugal passou a ter o controlo total do encontro, com a Escócia a recuar muito as suas linhas, mas os jogadores lusos foram mostrando muita ansiedade e nervosismo nesta fase.

Rafael Leão foi o ‘líder’ da ‘revolta’ da seleção nacional, com várias arrancadas do lado esquerdo e testar por duas vezes o guarda-redes Gunn.

Até ao intervalo, em lances que demonstraram a ansiedade portuguesa, Diogo Jota e Palhinha falharam o alvo em situações em que podia ter feito bem melhor.

Como era expectável, Martínez lançou Ronaldo no arranque da segunda parte, metendo também Rúben Neves, tirando Pedro Neto e Palhinha.

A seleção lusa continuou a encostar os escoceses e essa pressão teve finalmente frutos aos 54 minutos, com Bruno Fernandes a rematar com sucesso de pé esquerdo de fora da área, num lance em que o guardião escocês podia ter muito melhor.

Com o empate feito, e quando se esperava continuasse em cima da Escócia à procura da vitória, estranhamente Portugal desapareceu da partida e foram os forasteiros a ter mais bola e também a criar mais perigo, com McTominay a ‘aquecer’ as mãos de Diogo Costa com um remate de fora da área.

A ver a equipa a perder energia, Martínez lançou João Félix e João Neves e Portugal partiu para um final de partida avassalador- Félix obrigou duas vezes Gunn a boas defesas, Ronaldo acertou duas vezes no poste, mas, aos 88 minutos, o avançado madeirense não falhou após um centro perfeito de Nuno Mendes, numa imagem muito parecida com o lance em também marcou perante a Croácia.

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Celoricense isolado na frente

LUÍS FILIPE SILVA

GD Prado chegou ao segundo lugar

O CD Celoricense venceu ontem em casa o Forjães SC, por 4-1, e isolou-se no comando do campeonato Pró-Nacional da AF Braga.

A formação de Celorico de Basto aproveitou o facto de o Vieira SC ter adiado o seu jogo devido à participação na Taça de Portugal para ficar sozinho no comando da prova.

Logo atrás surge o GD Prado, que ontem venceu em casa o Marinhas e igualou o Vieira SC com seis pontos.

Merelinense e Ponte dividiram os pontos, o que permitiu à equipa bracarense ficar na quarta posição, com mais um ponto do que uma série de seis equipas, entre as quais está o Ponte.

As únicas equipas do campeonato que ainda não ponturaram são o Ribeirão, que luta ainda para inscrever jogadores na AF Braga, e o SC Cabreiros que não jogou ontem porque o seu adversário, o Maria da Fonte participou na Taça de Portugal e a partida foi adiada para 4.ª feira, às 20h30.

AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

3.ª JORNADA		
Merelinense	1-1	Ponte
SP Arcos	1-0	Ninense
Vieira SC	-	Ribeirão
Selho	2-2	Mascotelos
Prado	2-1	Marinhas
M. Fonte	-	Cabreiros
Vila Chã	1-3	Santa Maria
Celoricense	4-1	Forjães SC
AD Oliveirense	1-0	Celeirós

PRÓXIMA JORNADA		
Ponte	-	AD Oliveirense
Ninense	-	Merelinense
Ribeirão	-	S. Paio d'Arcos
Mascotelos	-	Vieira SC
Marinhas	-	Selho
Cabreiros	-	Prado
Santa Maria	-	M. Fonte
Forjães	-	Vila Chã
Celoricense	-	Celeirós

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Celoricense	3	3	0	0	8 : 2	6	9
2 Prado	2	2	0	0	4 : 2	2	6
3 Vieira SC	3	2	0	1	4 : 4	0	6
4 Merelinense	3	1	2	0	4 : 2	2	5
5 Santa Maria	3	1	1	1	5 : 4	1	4
6 Maria Fonte	2	1	1	0	1 : 0	1	4
7 Marinhas	3	1	1	1	3 : 3	0	4
8 Ponte	3	1	1	1	2 : 2	0	4
9 S. Paio d'Arcos	3	1	1	1	2 : 2	0	4
10 AD Oliveirense	3	1	1	1	1 : 2	-1	4
11 Ninense	3	1	0	2	3 : 4	-1	3
12 Vila Chã	4	1	0	3	4 : 9	-5	3
13 Celeirós	3	0	2	1	1 : 2	-1	2
14 Forjães SC	3	0	2	1	1 : 4	-3	2
15 Mascotelos	3	0	1	2	3 : 5	-2	1
16 Selho	2	0	1	1	2 : 4	-2	1
17 Ribeirão	0	0	0	0	0 : 0	0	0
18 Cabreiros	2	0	0	2	1 : 4	-3	0

AF Braga – DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE A

1.ª JORNADA		
Esposende	0-1	Ucha
Martim	1-0	Granja
Roriz	2-1	Este FC
MARCA	2-1	Esporões
FC Amares	2-1	Pousa
Maximinense	2-0	Guilhofrei
Viatodos	2-1	Alvelos
Porto d'Ave	0-1	Rendufe

PRÓXIMA JORNADA		
Ucha	-	Porto d'Ave
Granja	-	Esposende
Este FC	-	Martim
Esporões	-	Roriz
Pousa	-	MARCA
Guilhofrei	-	FC Amares
Alvelos	-	Maximinense
Rendufe	-	Viatodos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Maximinense	1	1	0	0	2 : 0	2	3
2 Roriz	1	1	0	0	2 : 1	1	3
3 MARCA	1	1	0	0	2 : 1	1	3
4 FC Amares	1	1	0	0	2 : 1	1	3
5 Viatodos	1	1	0	0	2 : 1	1	3
6 Ucha	1	1	0	0	1 : 0	1	3
7 Martim	1	1	0	0	1 : 0	1	3
8 Rendufe	1	1	0	0	1 : 0	1	3
9 Este FC	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
10 Esporões	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
11 Pousa	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
12 Alvelos	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
13 Esposende	1	0	0	1	0 : 1	-1	0
14 Granja	1	0	0	1	0 : 1	-1	0
15 Porto d'Ave	1	0	0	1	0 : 1	-1	0
16 Guilhofrei	1	0	0	1	0 : 2	-2	0

SÉRIE B

1.ª JORNADA		
Lousado	0-1	S. Paio SC
Ronfe	1-1	Berço SC
Arco Baúlhe	1-3	Arões SC
Santo Adrião	1-1	Torcatense
Bairro FC	0-0	Santo Estêvão
Santa Eulália	3-3	Taipas
Antime	0-0	Abação
Pica	2-0	S. Cristóvão

PRÓXIMA JORNADA		
Lousado	-	Pica
Berço SC	-	S. Paio SC
Arões SC	-	Ronfe
Torcatense	-	Arco Baúlhe
Santo Estêvão	-	Santo Adrião
Taipas	-	Bairro FC
Abação	-	Santa Eulália
S. Cristóvão	-	Antime

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Arões SC	1	1	0	0	3 : 1	2	3
2 Pica	1	1	0	0	2 : 0	2	3
3 S. Paio SC	1	1	0	0	1 : 0	1	3
4 Taipas	1	0	1	0	3 : 3	0	1
5 Santa Eulália	1	0	1	0	3 : 3	0	1
6 Berço SC	1	0	1	0	1 : 1	0	1
7 Ronfe	1	0	1	0	1 : 1	0	1
8 Torcatense	1	0	1	0	1 : 1	0	1
9 Santo Adrião	1	0	1	0	1 : 1	0	1
10 Bairro FC	1	0	1	0	0 : 0	0	1
11 Santo Estêvão	1	0	1	0	0 : 0	0	1
12 Antime	1	0	1	0	0 : 0	0	1
13 Abação	1	0	1	0	0 : 0	0	1
14 Lousado	1	0	0	1	0 : 1	-1	0
15 Arco Baúlhe	1	0	0	1	1 : 3	-2	0
16 S. Cristóvão	1	0	0	1	0 : 2	-2	0

HONRA

Maximinense e Arões são os primeiros líderes

O Maximinense regressou da melhor forma ao campeonato da Divisão e Honra da AF Braga, ao vencer na primeira jornada o Guilhofrei por 2-0. Com este desfecho, a equipa de Maximinos reparte a liderança com mais seis equipas mas tem melhor diferença de golos, o que lhe vale o estatuto de primeiro líder da prova. Na série B, é o Arões quem está na frente, fruto do seu triunfo por 3-1 em Arco de Baúlhe. Os fafense repartem liderança com o Pica, que venceu o S. Cristóvão (2-0) e S. Paio SC que venceu no recinto do Lousado, mas também beneficiam de melhor diferença de golos.

Arões SC lidera a série B

DUMIENSE ESTEVE DUAS VEZES EM VANTAGEM MAS NÃO CONSEGUIU SUPERAR VILAVERDENSE

Crença valeu permanência na Taça

DM

Dumiense em ação ofensiva ontem frente ao Vilaverdense

CAMPO DE JOGOS CELESTINO LOBO, EM DUME

Árbitro Luís Filipe (AF Lisboa

Dumiense 2

Filipe Dinis; Álvaro Oliveira, Pedro Vargas, Bruno Rafael, Rui André (Grilo, 82’), Luís Ká, Edu (Igor, 77’), Paulo Matos, Léo Costa, Serginho e Tekla (Fábio Cruz, 90+3’).

Treinador Zequinha

Vilaverdense 3

Diogo Santos; Vasco, Netto, Wesley (Yami, 19'), Eduardo, Ivo Cláudio (Camará, 55'), Hugo Alves, Diogo Madelano, Joka (Daniel Robertson, 64'), Abdul e Dica (Neemias, 55').

Treinador Luisinho

Golos: 1-0, por Edu (46’); 1-1, por Vasco (49’); 2-1, por Léo Costa (51’); 2-2, por Yami (65’) e 2-3, por Eduardo (75’).

Disciplina: cartão amarelo a Yami (36’), Neto (57’), Rui André (73’), Luís Ká (76’), Camará (76’) e Léo Costa (90+10’)

LUÍS FILIPE SILVA

O Vilaverdense, da Liga 3, suou bastante para ultrapassar o Dumiense (Campeonato de Portugal) na primeira eliminatória da Taça de Portugal.

A formação bracarense esteve duas vezes em vantagem mas o Vilaverdense respondeu à altura e operou a reviravolta num segundo tempo em que se pôde a assistir a cinco golos.

O primeiro tempo mostrou uma formação de Vila Verde com maior domínio territorial, mas quem conseguiu as melhores ocasiões para marcar foi a equipa de Zequinha, fruto de transições bem conseguidas mas que não tiveram o melhor seguimento na frente de ataque.

Aos 19 minutos, Luisinho foi obrigado a operar uma substituição devido a uma lesão grave no ombro de Wesley. Mesmo assim, o Dumiense foi para o intervalo a dever apenas a si o facto de não estar em vantagem.

Mas isso mudou logo a abrir o segundo tempo. Tekla recuperou uma bola à defesa do Vilaverdense e assistiu Edu para o primeiro golo.

No entanto, os festejos da equipa bracarense duraram pouco tempo, uma vez que apenas quatro minutos depois o Vilaverdense chegava ao empate por intermédio de Vasco.

O jogo animou e ficou aberto, proporcionando lances empolgantes como foi o caso do segundo golo do Dumiense, fruto de um erro defensivo do adversário bem aproveitado por Léo Costa, aos 51 minutos.

Mas a equipa da casa pecou também no aspeto defensivo e mais uma vez não conseguiu segurar a vantagem por muito tempo. A equipa de Vila Verde, que até parecia ter acusado o golpe, conseguiu recompor-se e empatou num belo remate à entrada da área da autoria de Yami.

Foi o que bastou para que os visitantes se empolgassem de vez para irem em busca do triunfo que surgiu a um quarto de hora do final da partida por intermédio de Eduardo.

O Dumiense ficou pela primeira vez na partida em desvantagem e arriscou tudo, ficando exposto aos contragolpes adversários.

O Vilaverdense até desperdiçou algumas ocasiões para a equipa de Dume esteve perto do empate quando no último minuto de descontos viu uma bola embater na barra da baliza de Diogo Santos.

A formação de Vila Verde avança assim na Taça de Portugal e tem encontro marcado com o Paredes na segunda eliminatória da prova.

ZEQUINHA, TÉCNICO DO DUMIENSE

«Fizemos o mais difícil»

No final da partida, o técnico do Dumiense, Zequinha, lamentou que a sua equipa não tivesse conseguido segurar as vantagens conseguidas.

«Fizemos o mais difícil. Ainda não tínhamos estado esta época nenhum jogo em vantagem, mas nem chegamos a saborear essa vantagem. Fizemos o golo com muito mérito e num lançamento eles chegaram ao empate. Fizemos o 2-1 e mais uma vez o Vilaverdense, num lançamento fez o 2-2. Se já aí era penalizador, acabámos por sofrer o terceiro golo de forma algo inglória», destacou.

LOURENÇO ALMEIDA (VILAVERDENSE)

«Notou-se o espírito de sacrifício»

No final da partida, o adjunto do Vilaverdense, Lourenço Almeida, destacou o espírito de sacrifício da sua equipa.

«Estamos a mostrar que estamos a entrar naquilo que são os processo do Luisinho. Estamos a acreditar naquilo que temos de fazer dentro de campo o que faz com que a cada passo que damos temos uma alma nova. Os dois golos do Dumiense resultaram de erros graves que não se podem voltar a repetir. Depois disso, veio o espírito de sacrifício desta equipa e isso nota-se pelo início de época que tivemos já com o comboio em andamento».

PERDEU NO PAVILHÃO DO ADEMAR LEÓN, POR 31-27

ABC falha acesso à Liga Europeia

O ABC falhou ontem o acesso à fase de grupos da Liga Europeia de andebol, ao perder na segunda mão da ronda de qualificação, por 31-27, na visita ao Ademar Léon, quando detinha vantagem de dois golos.

Depois de ganhar 23-21 em Braga, os minhotos foram incapazes de repetir o feito da época transata na segunda competição europeia mais importante, num desafio em que nunca estiveram na frente e ao intervalo perdiam com os espanhóis por três golos, 15-12.

O Ademar Léon entrou forte, com 3-0, e mais tarde já detinha uma vantagem de quatro golos (9-5), antes da recuperação dos lusos (11-11), que, entretanto, voltaram a deixar fugir o adversário, inspirado pelos cinco golos de Rodrigo Arce.

ABC não conseguiu segurar em Espanha a vantagem conseguida em Braga

André Sousa era o melhor do ABC, com quatro, numa primeira parte com 71% de eficácia de remate para os anfitriões e 55% para os forasteiros.

Na etapa complementar, voltaram os quatro tentos de diferença (16-12), antes de nova aproximação dos bracarenses (22-21), após quatro tentos seguidos de André José, o melhor português, com nove golos.

O ABC começou a perder o desafio quando, em superioridade numérica, permitiu a Álvarez Dominguez fazer, em contra-ataque, o 26-22, vantagem que permitiu aos espanhóis gerir de forma mais confiante os minutos finais

Rodrigo Arce, com 11 tentos, foi o melhor marcador de um encontro com 78% de eficácia no remate do Ademar Léon e apenas 63% do ABC.

CICLISMO

Roglic vence Vuelta pela quarta vez

O ciclista esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe) conquistou ontem pela quarta vez a Volta a Espanha, após o contrarrelógio da última etapa vencido por Stefan Küng (Groupama-FDJ), juntando-se ao espanhol Roberto Heras como recordista de triunfos na prova espanhola.

Aos 34 anos, 'Rogla' soma a quarta vitória final na Vuelta, depois das alcançadas entre 2019 e 2021, e a quinta grande Volta da carreira – também ganhou o Giro2023 –, à frente do australiano Ben O'Connor (Decathlon AG2R La Mondiale), segundo na geral a 02.36 minutos, e do espanhol Enric Mas (Movistar), terceiro a 03.13.

TAÇA DE PORTUGAL: 1.ª ELIMINATÓRIA

Seis equipas minhotas continuam em prova

Chegada que está ao fim a primeira eliminatória da Taça de Portugal, o balanço entre as equipas do Minho é bastante positivo. Seis delas continuam em prova, sendo que uma [Dumiense] foi afastada num duelo com outra formação da mesma região (Vilaverdense).

Já o GD Joane, caiu em Vila Real no desempate por grandes penalidades, depois de um empate (0-0) nos 90 minutos regulamentares e respetivo prolongamento.

Resultados

Jogo	Resultado
Valpaços-Limianos	3-5
AD Fafe-Amarante	1-4
Brito-Maia Lidador	2-1
Dumiense-Vilaverdense	2-3
Vianense-Vinhais	2-1
Maria Fonte-Cardielense	2-1
Vieira SC-Pedras Salgadas	2-0
Vila Real-Joane	0-0 (3-1 g.p.)

PORTUGAL DEIXA PARIS COM SETE PÓDIOS NOS JOGOS PARALÍMPICOS

Melhor desempenho de sempre

Portugal sai dos Jogos Paralímpicos Paris2024 com sete medalhas e outros 18 diplomas, resultado que iguala o de Pequim2008, conseguidas pela segunda comitiva mais pequena de sempre, na qual pela primeira vez foi detetado um caso de doping.

Apesar de os resultados igualarem os conseguidos há 16 anos, é preciso recuar até Atenas2004 para encontrar uma edição com duas medalhas de ouro, tal como aconteceu em Paris2024, com Miguel Monteiro e Cristina Gonçalves a sagrarem-se campeões paralímpicos do lançamento do peso F40 e de boccia da classe BC2, respetivamente.

Comitiva portuguesa na cerimónia de encerramento

Com uma comitiva de 27 atletas, a mais pequena desde os Jogos Seul1988, Portugal juntou aos dois ouros, uma prata – conseguida por Sandro Baessa nos 1500 metros T20 (deficiência visual) – e quatro bronzes.

Diogo Cancela voltou a levar a natação portuguesa a um pódio paralímpico, 16 anos depois de Pequim, conseguindo o bronze nos 200 metros estilos SM8, juntando-se a Djibrilo Iafa, que deu o primeira medalha ao judo paralímpico com o bronze no torneio de -73 kg para cegos totais, a Carolina Duarte, terceira nos 400 metros T13 (deficiência visual), e ao ciclista Luís Costa no contrarrelógio H5 também conseguiram o mesmo metal.

Redação/Lusa

PROVA DECORREU ONTEM NA PRAIA DO FAIAL

CN Prado conquista Regata Internacional

CDC

Clube Náutico de Prado dominou a Regata Internacional que se disputou na praia do Faial

ANTÓNIO VALDEMAR

O Clube Náutico de Prado venceu a Regata Internacional-Eurorregiões que disputou na tarde de ontem nas águas do rio Cávado, na praia do Faial, na vila de Prado. A equipa pradense conquistou a maioria dos pódios nas 19 regatas que estiveram em competição nos escalões de mínimo, menores, iniciados, infantis e cadetes. Na segunda posição ficou a equipa do Clube Náutico de Fão e o GCDR Gemeses fechou o pódio por equipas. «É uma prova que nos dá sempre muito gosto de fazer. Principalmente agora com os clubes espanhóis. É uma oportunidade de divulgarmos quer a nossa região, quer o nosso clube também e dar oportunidade aos atletas de competirem de uma forma diferente», disse ao *Diário do Minho*, Miguel Martins, presidente do CN Prado.

«Os que competiram de manhã nas primeiras pagaiadas tiveram agora um primeiro cheirinho do que é uma competição internacional com os colegas do outro lado da fronteira, da Espanha», juntou.

Miguel Alexandre fez ainda um balanço positivo da época do CN Prado que encerra no próximo domingo com as primeiras pagaiadas nacionais, em Ponte de Lima.

«Foi difícil para fazermos captação de atletas devido ao rigor do inverno. Mesmo assim conseguimos captar cerca de 80 novos atletas e esperamos contar com eles para a nova época», concluiu.

Atletas k1 mínimo masculino receberam todos medalhas de participação

PÓDIO COM CLUBES DO MINHO

Classificação coletiva

O pódio da Regata Internacional-Eurorregiões ficou composto só com clubes do Minho. O vencedor foi o CN Prado, seguido do CN Fão e do Gemeses.

1.º CN Prado
2.º CN Fão
3.º Gemeses
4.º Lida-Dura CEC
5.º CBO Grove

ORGANIZAÇÃO FAZ «BALANÇO POSITIVO» DA COMPETIÇÃO

Canoístas coloriram as águas do rio Cávado

Cerca de 400 canoístas partticiparam na Regata Internacional em Prado

Clubes minhotos dominaram classificação coletiva

ANTÓNIO VALDEMAR

A Regata Internacional de Canoagem-Eurorregião contou com a presença de cerca de 400 atletas, distribuídos por 14 clubes da região norte de Portugal e também da Galiza.

A prova, organizada pela Associação de Canoagem do Norte, Federação Galega de Piraguismo e CN Prado, levou para a água do rio Cávado apenas atletas jovens (até ao escalão de cadetes), que ao longo da tarde de ontem disputaram várias regatas para obter os melhores resultados para os seus clubes.

«Contávamos com uma maior participação, quer dos clubes espanhóis, quer dos clubes portugueses. Mas os que estiveram cá fizeram uma grande festa, numa grande prova de canoagem. Deixou toda a gente satisfeita», afirmou Arlindo Freitas.

O presidente da Associação de Canoagem do Norte de Portugal mostrou-se igualmente satisfeito com a parceria feita com a Federação Gagela.

«De manhã, nas primeiras pagaiadas, a terceira prova da fase jornal da zona norte correu muito bem, com uma participação excelente, com os atletas a preparar-se para a final do próximo fim de semana. E da parte de tarde, tivemos a tradicional Eurorregião, que é um projeto que nós abraçamos com a Federação Galega, desde 2018», anotou.

Por fim, o dirigente enalteceu as «excelentes condições que o CN Prado proporciona neste tipo de eventos».

Público acorreu em grande número para assistir às provas de ontem

Atletas em ação na regata internacional

INFORMAÇÃO-ATUALIDADES

"O OUTRO LADO"

UM PROGRAMA DE DEBATE COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESPECTADORES ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS.

RTP 3, 23h00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Bully
21:45 Joker
23:00 Alguém Tem de o Fazer
00:00 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:07 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 Outra Escola
14:00 O Substituto
14:55 A Fé dos Homens
16:00 A Viagem de Attenborough
16:47 Espaço Zig Zag
20:37 Folha de Sala
20:42 Heróis de Verde
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:46 Folha de Sala
22:55 Stop-Zemlia: Se Não Arriscares, Nunca Saberás
00:55 Esec-Tv
01:25 Jantar Indiscreto

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em cima da hora
14:40 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:25 Goucha
17:35 A Sentença
19:00 A Sentença
19:57 Jornal Nacional
21:45 Cacau
23:05 Festa é festa
23:58 TVI Extra
02:00 O Beijo do Escorpião
02:35 Sedução

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 Às 10
11:00 3 Às 11
12:00 Jornal Das 12
14:00 3 Às 14
15:00 3 Às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 Às 16
17:00 3 Às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas
01:55 O Outro Lado

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
0:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:17 CNN Negócios
13:25 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 Rui Santos em campo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN
02:30 Vai dar uma curva

HWD Canal Hollywood

06:35 Combate Mortal
08:10 Samba
10:10 A Ilha dos Golpes
11:40 Os Estagiários
13:45 The Courier
15:35 Combate Mortal 2
17:05 Harry Potter e o Cálice de Fogo
19:35 Em Defesa de Sua Majestade
21:30 San Andreas
23:25 Comando
01:00 Saw VI - Jogos Mortais
02:35 Poder Absoluto

SPORT TV 1

06:20 Bulgária x Irlanda do Norte Liga das Nações
08:20 Portugal x Escócia Liga das Nações
08:50 Croácia x Polónia Liga das Nações
10:50 Suíça x Espanha Liga das Nações
12:50 Portugal x Escócia Liga das Nações
14:50 Dinamarca x Sérvia Liga das Nações
16:50 Chipre x Kosovo Liga das Nações (Direto)
19:00 Suíça x Espanha Liga das Nações
19:35 França x Bélgica Liga das Nações (Direto)
21:40 Portugal x Escócia Liga das Nações
23:40 Israel x Itália Liga das Nações
01:40 França x Bélgica Liga das Nações

SPORT TV 2

09:30 Padel Fem.: Madrid Premier Padel
11:20 Padel: Madrid Premier Padel
13:20 Liga-Te à Fundação Magazine - Liga
13:40 Argentina x Chile Qualif. Mundial 2026
15:40 Brasil x Equador Qualif. Mundial 2026
17:40 Perú x Colômbia Qualif. Mundial 2026
19:35 Israel x Itália Nations League (Direto)
21:40 Chipre x Kosovo Nations League
23:40 Noruega x Áustria Nations League
01:40 Angola x Sudão Taça Nações Africanas

AXN

06:52 Chicago Fire
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Chicago Fire
23:39 Maze Runner: Provas de Fogo
01:54 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE (M12)
15h00, 17h20, 21h30

Sala 1 - HELLBOY: O HOMEM TORTO (M12)
19h30

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 21h20

Sala 3 - ZONA DE RISCO (M12)
19h10

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - ZONA DE RISCO (M12)
13h20, 16h10, 18h50, 21h50, 00h25

Sala 1 - UM GATO COM SORTE (M06) DOB
11h00 (Sábado e Dom.), 13h15, 15h30

Sala 2 - ALIEN: ROMULUS (M16)
18h00 (Exceto 3ª), 21h40 (Exceto 3ª), 00h15

Sala 3 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE (M12)
13h30, 16h00, 18h30, 21h20, 23h50

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
14h10, 17h00, 20h50, 23h40

Sala 5 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h10, 15h50, 18h40, 21h30, 00h10

Sala 5 - RB&O - AS BODAS DE FIGARO (M14)
18h30 (3ª)

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
14h00, 17h30, 21h00, 00h00

Sala 7 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) DOB
11h10 (Sábado e Dom.), 13h40, 16h05, 18h20

Sala 7 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
20h40, 23h10

Sala 8 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
13h00, 15h40

Sala 8 - DADDIO- UMA NOITE PARA DORMIR (CB)
18h35, 21h10

Sala 8 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h05 (5ª)

Sala 8 - A MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h05 (6ª)

Sala 8 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h05 (Sábado)

Sala 8 - A ORIGEM DO MAL) (M16)
00h05 (Dom.)

Sala 8 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h05 (2ª)

Sala 8 - SEM AR (M16)
00h05 (3ª)

Sala 8 - SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h05 (4ª)

Sala 9 - GRU O MAL DISPOSTO 4 (M06) DOB
11h30 (Sábado e Dom.), 14h20, 16h40, 19h00

Sala 9 - UM SINAL SECRETO (M14)
22h00, 00h20

Sala 8 - O CORVO (M16)
13h40, 16h20

Sala 8 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
19h00, 21h30 (exceto 4ª), 00h00 (exceto 4ª)

Sala 8 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
21h15 (4ª), 00h05 (4ª)

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h3

Sala 9 - HELLBOY E O HOMEM TORTO (M14)
18h45, 21h10, 23h40

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - COMO POR MAGIA - 2D (M06)
13h00

Sala 1 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE (M12)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DIVERTIDA- MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06) DOB
13h00, 15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 3 - CAMPEÕES 2 - 2D (M06)
12h00

Sala 3 - UM GATO COM SORTE VP - 2D (M06)
14h30, 16h20, 18h10

Sala 3 - PEQUENAS GRANDES VITÓRIAS - 2D (M06)
20h00

Sala 3 - A MORTE DE UMA CIDADE - 2D (M06)
21h50

Sala 4 - DULCINEIA - 2D (M14)
12h40

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D (M16)
14h40

Sala 4 - DULCINEIA - 2D (M14)
19h30

Sala 4 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M12)
17h20

Sala 4 - ALIEN: ROMULUS - 2D (M16)
21h50

Sala 6 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
11h20

Sala 6 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE - 2D ATMOS (M12)
13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h00

Sala 7 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
14h20, 16h40, 19h00, 21h20

Sala 10 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D ATMOS (M16)
11h30, 13h20, 15h20, 17h20

Sala 10 - ZONA DE RISCO - 2D (M12)
19h20, 21h40

Sala 10 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE - 2D ATMOS (M12)
00h00

Sala 11 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M12)
13h10

Sala 11 - OZI: VOZ DA FLORESTA VP - 2DD (M06)
15h10

Sala 11 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D (M12)
17h10

Sala 11 - DADDIO: UMA NOITE EM NOVA IORQUE - 2D (M12)
19h50, 21h50

Sala 12 - CÃO E GATO VP - 2D (M12)
11h10, 13h00, 14h50

Sala 12 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
16h40, 19h20, 22h00

«O amor é mais forte do que tudo isto e a sua beleza pode curar o mundo, porque as suas raízes estão em Deus.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Parece-me fácil viver sem ódio, coisa que nunca senti, mas viver sem amor acho impossível."
Jorge Luis Borges

VEJA SE SABE...

Quantas horas tem um ano?

R: Um ano tem 8 765,81277 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Equipar(-se). 2- Inflamação no íleo (parte final do intestino delgado); Move montanhas. 3- Infeção do pulmão. 4- Suf. diminutivo; Lenha seca que não faz fumo quando arde. 5- Conjunto das barbas de uma pena; Relativo ao gosto popular (urbano). 6- Viga do madeiramento do telhado que assenta sobre a parede; Pron. pess. 7- Habilidade; Depositar. 8- Indivíduo ronceiro. 9- Parte externa do crânio. 10- Estado de grande satisfação; Pref. de inferioridade.

Verticais: 1- Acabar de fazer. 2- Pequeno pássaro comum em Portugal. 3- Espécie de areómetro com que se avalia a densidade dos óleos (plu.). 4- Pron. poss.; ... de: relativamente a. 5- Repetição de sons, iguais ou semelhantes, em palavras ou sílabas no final de dois ou mais versos; Entidade Reguladora da Saúde (sigla). 6- Forma de governo baseada na moral. 7- Acontecimento que desperta interesse ou atenção; Rádon (s.q.). 8- Incapacidade permanente parcial (sigla); Portanto. 9- Trabalhoso; Alternativa. 10- Parte traseira; Que resiste ao fogo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Candelabro. 2- Ofertório. 3- Mixi; Mafra. 4- Problema. 5- Em; Li; Fl. 6- Tabagistas. 7- EC; Rente. 8- Nau; Içando. 9- Toeira; Rês. 10- Charmoso. **Verticais:** 1- Competente. 2- Afirmação. 3- Nexo; Céu. 4- Driblar; Ih. 5- ET; Ligeira. 6- Lomé; Inçar. 7- Aramista. 8- Bifa; Tenro. 9- Ror; Fá; Des. 10- Amistoso.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		5	2		6	8	3	
2		3		8			5	
		9	7			1		
6					2	3		1
9				6	8			5
1		8			5			9
		2			7	6		
	9			2		7		8
	7	1	6		9	5		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

				4				6
	9			7			3	
1					2		7	
	6			3		1		
3			7					2
		8	6		4		5	
	8		9					1
	2			1			4	
5				8				

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

3	1	9	2	6	4	5	8	7
8	7	2	5	3	9	4	6	1
5	6	4	7	8	1	3	9	2
4	5	8	9	2	6	7	1	3
2	3	6	1	4	7	9	5	8
7	9	1	8	5	3	6	2	4
6	8	7	3	9	2	1	4	5
1	4	5	6	7	8	2	3	9
9	2	3	4	1	5	8	7	6

* Solução do número anterior

5	1	7	8	4	3	2	9	6
8	2	4	1	6	9	5	7	3
9	3	6	5	7	2	8	4	1
1	6	8	7	3	4	9	2	5
7	4	5	2	9	1	3	6	8
3	9	2	6	8	5	7	1	4
4	7	3	9	5	6	1	8	2
6	8	1	3	2	7	4	5	9
2	5	9	4	1	8	6	3	7

HUMOR

– O que é um piolho na cabeça de um careca?
– Um sem-abrigo?

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXIII

S. Pedro Claver, presbítero – MF
Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória.
Missa à escolha.

L 1 1Cor 5, 1-8; Sl 5, 5-6a. 6b-7. 12
Ev Lc 6, 6-11

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	De Arcozelo
CABECEIRAS DE BASTO:	Moutinho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Lobo
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Devesa Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	S. Vicente
ARCOS DE VALDEVEZ:	Arcuense
CAMINHA:	Beirão Rendeiro
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA.......... **112**

AMARES
GNR.......... 253 900 070
Centro de Saúde.......... 253 909 230
Bombeiros Voluntários.......... 253 993 162

BARCELOS
PSP.......... 253 802 570
Hospital.......... 253 809 200
Bombeiros Voluntários.......... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga.......... 253 027 000
GNR.......... 253 203 030
PSP.......... 253 200 420
Polícia Municipal.......... 253 609 740
Cruz Vermelha.......... 253 208 872
Bombeiros Sapadores.......... 253 264 077
Bombeiros Voluntários.......... 253 200 430
Braga Táxis.......... 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias.......... 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações).......... 707 241 107

ESPOSENDE
GNR.......... 253 989 110
Hospital.......... 253 965 115
Bombeiros Voluntários.......... 253 969 110

FAFE
GNR.......... 253 490 890
Hospital.......... 253 700 300
Bombeiros Voluntários.......... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP.......... 252 373 375
Hospital.......... 252 300 800
Bombeiros Voluntários.......... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP.......... 253 540 660
Hospital.......... 253 540 330
Bombeiros Voluntários.......... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários.......... 253 639 240
Hospital António Lopes.......... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde.......... 253 350 030
GNR.......... 253 391 137
Bombeiros Voluntários.......... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP.......... 258 809 880
Hospital.......... 258 802 100
Bombeiros Voluntários.......... 258 730 643

VILA VERDE
GNR.......... 253 320 100
Hospital.......... 253 310 120
Bombeiros Voluntários.......... 253 310 390

VIZELA
GNR.......... 253 481 261
Centro de Saúde.......... 253 589 040
Bombeiros Voluntários.......... 253 489 100

São Victor – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José Joaquim Rodrigues Fernandes

1946 | 2024

Os filhos, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, segunda-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de São Victor, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 16h00. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Valdosende, em Terras de Bouro.

A missa de 7.º dia realizar-se-á no sábado, dia 14, às 17h00, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 9 de setembro de 2024

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

EDITAL

Hasta Pública n.º 1/2024
ALIENAÇÃO DE PRÉDIO URBANO, EDIFÍCIO HABITACIONAL A RECUPERAR, SITO NA RUA DOM GUALDIM PAIS, 42/44, BRAGA

1 – ENTIDADE PÚBLICA ALIENANTE:
BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M, NIPC: 504537784; adiante designada por BragaHabit; sita na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, 4700-424 Braga, com o número de telefone 253 268 666, com o endereço eletrónico info@bragahabit.pt.

2 – OBJETO DA HASTA PÚBLICA:
Constitui objeto da presente Hasta Pública, a alienação de imóvel, prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua Dom Gualdim Pais, 42/44, União das Freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade), concelho e distrito de Braga, inscrito na matriz predial urbana sob o número 143 e descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Braga com o número 75, registado em nome da Entidade Pública Alienante com a AP. 24 de 03/10/2001, com área total de terreno de 213,00 m2, área de implantação do edifício: 125,00 m²; área bruta de construção: 375,00 m²; área bruta dependente: 125,00 m² e área bruta privativa: 250,00 m², alienável, nos termos previstos no artigo 77.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de Agosto, na sua atual redação.

3 – DESTINATÁRIOS:
Podem apresentar proposta todos os interessados que pretendam adquirir o imóvel, quer seja pessoa coletiva ou pessoa singular.

4 – CONSULTA DO PROGRAMA DE PROCEDIMENTO DA HASTA PÚBLICA:
As peças do procedimento da presente Hasta Pública encontram-se à disposição, para consulta e *download* dos interessados, na página eletrónica da entidade pública alienante https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Hasta Pública, até ao término da data para apresentação de propostas;
As peças do procedimento podem ser consultadas na sede da BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga E.M., sita na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, 4700-424 Braga.

5 – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:
As propostas deverão ser apresentadas, exclusivamente, através do Balcão Digital da BragaHabit, acessível na página eletrónica https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Balcão Digital, seguindo os passos indicados no *Anexo II* do Programa de Procedimento.
O prazo para apresentação das propostas inicia no dia 09 de setembro de 2024 e termina no dia **10 de outubro de 2024**.

6 – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
O pagamento será efetuado através de transferência bancária, ou por cheque emitido à ordem da BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., de acordo com o descrito no programa de procedimento.

7 – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO:
A adjudicação é realizada a quem apresentar o valor de licitação mais elevado.

8 – BASE DE LICITAÇÃO:
333.750,00€ (trezentos e trinta e três mil, setecentos e cinquenta euros).

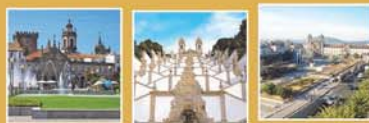
9 – PUBLICITAÇÃO:
A publicitação da Hasta Pública é efetuada através de Edital, fixado em 3 (três) lugares de estilo; nos jornais de referência regional, designadamente "*Correio do Minho*" e "*Diário do Minho*" e na página eletrónica da entidade contratante https://www.bragahabit.com, no separador HABITAÇÃO > Hasta Pública.

10 – IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS E DESPESAS DEVIDOS:
O proponente que irá adquirir o imóvel sob hasta pública estará sujeito ao pagamento do Imposto Municipal de Transmissões Onerosas e Imposto de Selo, bem como os demais encargos e emolumentos com a celebração da escritura pública ou documento particular autenticado e registos prediais.

11 – DATA, HORA E LOCAL DA PRAÇA:
A praça terá lugar no dia útil imediato à data-limite para apresentação das propostas, pelas 10h00, na sede da Entidade Pública Alienante, e inicia-se com a abertura das propostas recebidas.
Braga, 6 de setembro de 2024

O Administrador Executivo,
(Carlos Alberto da Fonte Videira)

AMI 11774

A REABILITAR O CENTRO DE BRAGA

APARTAMENTOS NOVOS

T1+1 · T2

CENTRO HISTÓRICO DE BRAGA

FOTOGRAFIAS MERAMENTE DEMONSTRATIVAS E SEM VALOR CONTRATUAL.
Processo de Certificação Energética em curso.

SANTIAGO
Apartamentos

LARGO SANTIAGO

Apartamentos novos de tipologias T0 e T1, localizados no centro histórico de Braga, a 300m da Sé e do Largo Carlos Amarante.
O prédio irá manter a fachada principal de traça antiga mas o restante será completamente novo.
Os apartamentos terão acabamentos e linhas arquitetónicas modernas.

QUALISÁ

a sua imobiliária de confiança

253 278 249* . 927 402 890**

QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercial@qualisa.pt - www.qualisa.pt

*Chamada para a rede fixa nacional **Chamada para rede móvel nacional

MEGAFONE

Departamento Comercial

Chamada para a rede fixa nacional

vende-se

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

Vendo
Alugo
armazém
200 m2,
Lomar
Tel. 913 440 800

Anuncie no MEGAFONE OS CLASSIFICADOS DO DM

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

BRAGA 27 °C 11 °C NUBLADO
CÉU POUCO NUBLADO
VENTO FRACO DE NOROESTE

VIANA DO CASTELO 22 °C 12 °C NUBLADO
CÉU POUCO NUBLADO
VENTO MODERADO DE NOROESTE

N.º 1816

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Uma questão de design!

DR

Aquilo que o nosso leitor está a ver no "boneco" que encima este pequeno texto não é, de todo, um quadro surrealista, ainda que o mesmo sugira uma total ausência de lógica. Então, questionará o observador o que terá levado o autor do traçado a não optar pela linha reta, como seria de esperar. A explicação poderá ser simples: uma questão de design, proporcionando aos utilizadores da ciclovia da Av.ª Dr. António Palha mais uns metrinhos destinados à queima de calorias. No caso, parece-nos que a figurinha pode mesmo afetar os peões, já que ao serem obrigados a atravessar a ciclovia se sujeitam a levar uma traulitada sem apelo nem agravo. Dá-nos a ideia de que ainda se vai a tempo de corrigir a "deformação". Porque se assim não for... *boa bai ela*!

PARA 1 DE OUTUBRO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONVOCA CONSELHO DE ESTADO

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, convocou o Conselho de Estado para 1 de outubro para analisar a situação económica e financeira internacional e nacional. Esta informação foi ontem divulgada através de uma nota no sítio oficial da Presidência da República na Internet. «O Presidente da República convocou o Conselho de Estado para o próximo dia 1 de outubro, às 17h00, no Palácio de Belém, para analisar a situação económica e financeira internacional e nacional», lê-se na nota. Esta reunião do órgão político de consulta presidencial acontecerá antes da entrega da proposta de Orçamento do Estado para 2025 pelo Governo na Assembleia da República, prevista para 10 de outubro.

Redação/Lusa

POLÍCIA JUDICIÁRIA ALERTA

Evadidos de Vale de Judeus são «muito violentos»

O diretor nacional da Polícia Judiciária (PJ) disse ontem que os cinco homens que fugiram no sábado da prisão de Vale dos Judeus, em Alcoentre, são «gente muito violenta, com enorme capacidade de mobilidade». Em conferência de imprensa realizada na sede do Sistema de Segurança Interna (SIS), em Lisboa, Luís Neves disse que a PJ está a levar a cabo uma investigação para saber de que forma ocorreu a fuga e quem está por detrás dela. «Dos nossos trabalhos que já levam 20 horas detetamos que todos os pormenores [da fuga] foram preparados ao mínimo detalhe», disse Luís Neves, salientando a cooperação existente entre todas as forças de segurança. O responsável alertou ainda para a necessidade de haver «cuidado e reserva na comunicação» durante a investigação, apelando à população que, se tiver alguma informação sobre os evadidos, contacte as forças de segurança ou o 112. Luís Neves salientou também que dos cinco reclusos «apenas um não tem antecedentes por crimes violentos», sendo os restantes «muito violentos, com enorme capacidade de mobilidade». Segundo o diretor da PJ, os evadidos «tudo farão para continuar em liberdade», reconhecendo que «o fator vida humana está em causa».

NO ÚLTIMO ANO LETIVO

Escola Segura da PSP registou mais de 4000 ocorrências

Os agentes do Programa Escola Segura (PES) registaram no último ano letivo mais de 4000 ocorrências, quase 3000 das quais de natureza criminal, anunciou ontem a PSP, na véspera do arranque da operação Início do Ano Letivo.

Segundo dados provisórios registados entre 1 de setembro de 2023 e 15 de agosto último, os agentes do PES registaram 4044 ocorrências (+5,5% que no ano anterior), das quais 2915 de natureza criminal e 1129 não criminais.

Já no ano letivo 2022/2023 as ocorrências nas escolas tinham aumentado cerca de 9%, totalizando 3824, das quais 2444 criminais e 1081 de natureza não criminal.

A maioria das ocorrências reportadas no último ano letivo aconteceram no interior do recinto escolar (2873), e, destas, prevalecem as ocorridas fora da sala de aulas.

Em concordância com os anos anteriores, das ocorrências criminais mais reportadas, destacam-se como crimes mais prevalentes: ofensas à integridade física (1332); injúrias/ameaças (937) e furtos (468).

A Polícia de Segurança Pública (PSP) vai desenvolver, entre segunda-feira e 20 de setembro, 12 ações em todo o território nacional no âmbito do Programa Escola Segura (PES) com a operação Início do Ano Letivo.

Em comunicado, a PSP refere que iniciou um «policiamento de proximidade» dirigido especificamente à população escolar e aos estabelecimentos de ensino na década de 80, arrancando hoje a primeira operação deste ano letivo.

Redação/Lusa